Pettenati®

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil

Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023/2024

Mensagem do Presidente: Prezados, É com grande orgulho que, em 2024, celebramos os 60 anos de fundação da nossa empresa. Seis décadas de uma trajetória marcada por desafios, conquistas e, acima de tudo, pelo compromisso com a qualidade e a inovação. Esta celebração representa mais do que uma data; uma homenagem à história construída por muitas pessoas, que, com dedicação e trabalho, ajudaram a transformar sonhos em realidade. Os resultados deste último período refletem a força e resiliência da nossa equipe. Apesar das adversidades, conseguimos alcançar um desempenho que reafirma nosso papel de liderança no mercado. Nossas iniciativas em eficiência operacional e em novos investimentos foram essenciais para esse êxito. No entanto, é importante reconhecer os desafios sem paralelo causados pela recente enchente, que impactou profundamente, tanto nossas operações quanto a vida de muitas famílias nas comunidades vizinhas à nossa unidade industrial de Vila Cristina em Caxias do Sul. A logística foi comprometida e parte da produção foi impactada nos meses de maio e junho. Trabalhamos incansavelmente para retornar às atividades com agilidade, minimizar os danos e apoiar os nossos profissionais, suas famílias e a comunidade ao redor da fábrica de tecidos. Esse esforço coletivo incomparável fortaleceu ainda mais a nossa união como organização. Esses eventos do último trimestre, impactaram significativamente as operações da **Unidade Tecidos da Pettenati Brasil (PTBR)**, afetando receita, margem, EBITDA e lucro líquido. A receita bruta totalizou **R$ 340,3 milhões**, uma **redução de 16,7%** em relação ao ano anterior. O EBITDA ajustado foi encerrado em **R$ 1,8 milhões**, uma **redução de R$ 18,1 milhões** comparado ao período anterior, enquanto as despesas diretas relacionadas ao impacto da enchente somaram **R$ 6,8 milhões.** Nesse exercício alcançamos um faturamento recorde na **Unidade de Confecção da Pettenati Brasil (PTBR)** de **R$ 88,2 milhões**, com um **aumento de 0,8%** em relação ao ano anterior e um crescimento médio de 48,8% nos últimos quatro anos, destacando a Unidade de Confecção como um pilar essencial na diversificação de receitas da Pettenati. Com esse crescimento, essa Unidade consolidou sua participação em **25,9% da receita bruta** da **PTBR**, refletindo nossos investimentos contínuos em tecnologia e eficiência operacional para atender às crescentes demandas das grandes marcas esportivas com peças de alta performance para o mercado nacional e internacional. O desempenho da **Pettenati Centro América (PTCA)** continua a demonstrar estabilidade e solidifica nossa posição de liderança na região, garantindo resultados sustentáveis. Em 2023/2024, a **PTCA** alcançou uma receita bruta de **R$ 483,2 milhões**, representando **58,7%** da receita consolidada da Pettenati, destacando nossa capacidade de adaptação eficiente em um ambiente altamente competitivo. Esse desempenho consistente é resultado de nossa estratégia de diversificação geográfica e do investimento contínuo em inovação de processos e produtos e em tecnologias ambientais e energéticas. Além disso, estamos na vanguarda das exigências de compliance e sustentabilidade dos clientes internacionais, o que nos permite responder rapidamente às suas demandas e manter nossa competitividade no mercado global. Nosso planejamento e diretrizes para o próximo exercício apontam para um crescimento de volumes de produção e vendas, contribuindo para o crescimento da receita e resultado através da otimização da estrutura operacional e da maior participação de market share em nossos principais clientes. As últimas duas coleções recém-lançadas (inverno 25 e Verão 25/26) tiveram excelente receptividade em todas as apresentações comerciais. Agora, mais do que nunca, olhamos para o futuro com confiança. Continuamos a investir fortemente em novas tecnologias, na pesquisa e no desenvolvimento de soluções cada vez mais inovadoras, que atendam às necessidades de um mundo em constante mudança. Nosso compromisso com a sustentabilidade e com a transformação digital será a base para os próximos anos. Agradeço a todos pelo empenho e confiança ao longo dessa trajetória. Juntos, seguiremos construindo um futuro promissor, com grandes realizações e novas conquistas. Muito obrigado! **Ricardo Pettenati -** CEO da Pettenati. **Volume Venda Tecidos:** O volume de faturamento de tecidos totalizou **11.733 toneladas** no consolidado da Pettenati, sendo **6,7% menor** do que o volume faturado em 22/23 de **12.577 toneladas**. No Brasil foram faturadas **4.088 toneladas** e na Controlada de El Salvador 7.645 toneladas. **Venda Peças Confecção:** O volume de faturamento totalizou **1.665 mil peças**. Um **crescimento de 0,7%** em relação ao ano 22/23. Esse volume de faturamento é recorde da unidade de Confecção. **Receita Bruta Consolidada:** A Receita Bruta Consolidada da Pettenati foi de **R$ 823,5 milhões** no ano de 23/24, sendo **11,3% inferior** ao ano de 22/23. No Brasil a Receita foi de **R$ 340,3 milhões** e em El Salvador a Receita convertida para reais foi de **R$ 483,2 milhões. EBITDA Ajustado Consolidado:** O EBITDA Consolidado Ajustado sem os eventos não recorrentes somou **R$ 80,3 milhões** em 23/24, uma **redução de 25,8%** em comparação a 22/23. A margem do EBITDA Ajustado Consolidado foi de **10,8%. Investimentos Consolidado:** Os investimentos totalizaram **R$ 23,9 milhões e**m 23/24, uma **redução de 73%** quando comparado com o ano de 22/23 em que a empresa efetuou investimento recorde de **R$ 86,8 milhões** no consolidado das unidades PTBR e PTCA. **Endividamento:** A Dívida Consolidada da Pettenati encerrou o ano totalizando **R$ 261,2 milhões**, sendo que desse total **76%** é de longo prazo, com amortização até o ano de 2037. A Dívida Líquida fechou o ano totalizando **R$ 90,3 milhões** uma redução de **R$ 5,4 milhões** em relação ao fechamento do ano de 22/23. **Eventos: Celebrando trajetórias 2023: O Celebrando Trajetórias Pettenati,** é um **evento anual,** de **reconhecimento dos profissionais,** que são **premiados a cada 05 anos** por **tempo de trabalho na empresa**. Uma **celebração carinhosa da Pettenati às pessoas** que ao **longo dos anos**, construíram um **relacionamento de lealdade** com a empresa, **compartilhando os mesmos valores** e **tempo dedicados** à realização de um **trabalho com excelência**. Nos sentimos privilegiados, de **contar com profissionais** de até **50 anos de empresa**, pessoas que trazem no **olhar a paixão** e o **orgulho de fazer parte da nossa história**. **Festa Nacional da Uva 2024: Líder têxtil, Pettenati destaca-se na Festa Nacional da Uva com foco em Moda Sustentável:** A Pettenati esteve presente na 34ª Festa Nacional da Uva, em Caxias do Sul, onde patrocinou um espaço exclusivo dedicado à moda, para destacar a importância econômica e cultural do setor. A Festa deu início às comemorações dos 150 anos da chegada dos imigrantes italianos à região. "A participação da empresa, na nossa área têxtil, na 34ª Festa Nacional da Uva, foi um orgulho e tem um significado muito grande. Compartilhamos uma conexão com a celebração da imigração italiana, um elo direto com a história de nossa família", diz Ricardo Pettenati, CEO da empresa. A indústria foi fundada em 1964, pelo seu pai, Ottavio Pettenati, imigrante italiano, que iniciou uma indústria caxiense comprometida com a tecnologia, inovação, sustentabilidade e a comunidade. Participar da 34ª Festa Nacional da Uva foi uma excelente oportunidade para prestigiarmos nossos clientes e para os profissionais e suas famílias mostrarem orgulho de fazer parte da Pettenati, uma empresa com competitividade internacional que gera negócios significativos na região. Com isso, criamos senso de pertencimento em nossa equipe e devolvemos à comunidade um pouco do que recebemos", destaca o CEO. "O maior investimento social é gerar oportunidade de crescimento profissional. Beneficia a comunidade e contribui para o desenvolvimento econômico e tecnológico de Caxias do Sul, que, nesta administração municipal, investe em promover todas as áreas econômicas da região, incluindo a têxtil e a moda", afirma Ricardo Pettenati. **Serra Acolhe: Fortalecer a Moda e as Marcas Autorais Locais. Um grande gesto de acolhimento e solidariedade aos pequenos negócios, à comunidade e à cultura de nossa região.** O evento foi uma resposta às necessidades emergentes de pequenos negócios do Rio Grande do Sul, impactados pelas recentes chuvas na região. Realizado nos dias 17 e 18 de agosto de 2024, o histórico Pátio Eberle, em Caxias do Sul, se transformou em uma feira com mais de 40 marcas autorais locais - de moda, decoração, beleza e muito mais. O evento Serra Acolhe foi promovido pelo Concerto de Moda da Serra Gaúcha (CMSG), em parceria com a Prefeitura de Caxias do Sul, através da Secretaria Municipal de Turismo e contou com o patrocínio da Pettenati S.A. entre outras empresas. A participação das marcas em exposição foi um investimento promovido pelos patrocinadores e parceiros, que tornaram viável o acolhimento dessas empresas no evento. O Serra Acolhe propiciou a união entre diferentes segmentos e portes empresariais, com o intuito de fortalecer o ecossistema de negócios de nossa comunidade local. **Prêmios: Certificação de Qualidade Fornecedor Platinum Lacoste:** A Pettenati recebeu a prestigiosa certificação de Fornecedor Platinum Lacoste, um reconhecimento que reafirma nossa posição como referência em excelência no mercado têxtil. Atendendo a Lacoste desde o desenvolvimento de tecidos até as peças prontas, superando as expectativas do cliente. Esta certificação é conferida às empresas que mantêm rigorosos e consistentes padrões de qualidade de seus produtos e serviços, em todas as etapas de seus processos produtivos. **Selo Empresa Inclusiva 2024 da Câmara de Vereadores de Caxias do Sul:** O Selo Empresa Inclusiva, concedido à Pettenati, é um reconhecimento do impacto positivo que a inclusão de Pessoas com Deficiência (PCDs) tem, tanto dentro da nossa empresa, quanto nas comunidades em que atuamos. Desde a educação inclusiva proporcionada pela Escola de Educação Infantil Tia Fran, até o processo seletivo cuidadoso, proporcionando um ambiente seguro e repleto de oportunidades reais de crescimento para todos. Cada membro de nossa equipe diversa desempenha um papel essencial no sucesso da Pettenati. Receber este selo é uma conquista coletiva que reflete nosso compromisso em criar um ambiente cada vez mais justo, acolhedor e inclusivo para todos. **Social: Impacto Social e Compromisso com a Comunidade:** A Pettenati com uma abordagem sistêmica, promove ações com impacto positivo nas comunidades onde atua. Neste ano, investimos R$ 1,2 milhão em doações em 23/24 através de leis de incentivos fiscais municipais, estaduais e federais, direcionadas à projetos sociais que beneficiam a comunidade local. **Nossas conquistas:** • Ampliamos o quadro de profissionais com deficiência (PCDs), proporcionando o seu treinamento e dando apoio ao seu desenvolvimento. • Recebemos o Selo Empresa Solidária do Lar São Francisco de Assis, como reconhecimento pela nossa participação, no Projeto Bem-Estar e Qualidade de Vida no Lar, por meio da Lei de Incentivo Fiscal Federal - Categoria Fundo do Idoso. • Estabelecemos parcerias com a APADEV (Associação dos Pais e Amigos dos Deficientes Visuais de Caxias do Sul), APAE (Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais), o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) e a Coordenadoria de Acessibilidade de Caxias do Sul, promovendo inclusão e acessibilidade. • Recebemos o Selo Empresa Capacita Caxias pela participação em programas de oficinas e cursos gratuitos de qualificação profissional - iniciativa realizada em parceria com a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Inovação. • Apoiamos a realização de oficinas com Noções Básicas de Costura em parceria com o Programa Banco do Vestuário. • Realizamos a doação 4.781 kg de retalhos de tecidos para o Banco de Vestuário, 2.694 kg de tecidos e 3.171 peças doados às entidades sociais cadastradas. **Cuidando do Rio Grande do Sul:** Na trajetória de 60 anos da Pettenati, a responsabilidade social é um de seus pilares fundamentais desde a sua fundação em maio de 1964. Estamos dedicados a apoiar o estado do Rio Grande do Sul, coração da nossa empresa. Como tantos, trabalhamos para garantir aos nossos profissionais e às comunidades de nossa região, apoio emergencial em tempos tão sensíveis. Aproveitamos para compartilhar o sucesso dos resultados finais dessa jornada inspiradora de união, solidariedade e generosidade. **Campanha de Arrecadação de Recursos Financeiros - R$ 374.898,96 Arrecadados: 30 famílias beneficiadas diretamente.** • As doações financeiras foram integralmente repassadas às famílias e às obras de infraestrutura (pontes) nas comunidades do Vale do Rio Caí, com acompanhamento de auditoria externa. **Iniciativa Pettenati com Recursos Próprios em Parceria com seus Profissionais, Clientes, Fornecedores, Instituições e Ongs:** • 1.500 kg de tecido para confecção de cobertores e roupas de cama. • 10.330 itens de roupas de cama e banho, vestuário e itens básicos. • 9.000 peças de roupas novas doadas por clientes. • 800 litros de produtos de limpeza de fornecedores. **Iniciativa Pettenati com Recursos Próprios para os seus Profissionais: A Pettenati criou uma rede de apoio e canais de comunicação para oferecer:** • Serviço presencial de assistência social de acolhimento e acompanhamento aos profissionais das áreas atingidas. • Centro de Saúde da empresa para atendimento de apoio. • Atendimento psicológico por meio de telemedicina. • Canal de comunicação online entre a empresa e seus profissionais para o compartilhamento detalhado e confiável de informações e serviços disponíveis. **Iniciativa Pettenati com Recursos Próprios para os seus Clientes: 43 Clientes:** • A Pettenati realizou a repactuação de pagamentos de seus clientes do Rio Grande do Sul, que tiveram suas operações impactadas. **Iniciativa Pettenati com Recursos Próprios para a Comunidade:** • A Pettenati em parceria com empresários e moradores da região, realizou aporte significativo com recursos próprios, para recuperação das vias de acesso na comunidade. **BR-116 em Vila Cristina -** Acesso liberado em 20.05.2024. Principal acesso do Distrito de Vila Cristina e demais regiões para Caxias do Sul. **Pontes baixas, alternativas sobre o Rio Caí -** Obras em fase de construção. Travessia fundamental para ligação Nova Petrópolis para Vila Cristina e a área urbana de Caxias do Sul. Ponte no município de Feliz - conexão entre os municípios de Feliz e Linha Nova. **Espaço Renova Pettenati: Um ambiente cuidadosamente projetado para oferecer descanso, integração e renovação de energias para todos os seus profissionais.** Para comemorar seus 60 anos de história, a Pettenati inaugurou, no dia 17 de julho de 2024, o Espaço Renova Pettenati. Este espaço é um presente para seus profissionais, proporcionando momentos especiais para relaxar, aprender, se divertir e se alimentar. Com um design moderno e acolhedor, o Espaço Renova Pettenati atende à todas as expectativas de seus profissionais, com áreas dedicadas ao descanso, estudo, jogos e alimentação. As cores suaves e a integração da natureza em todos os ambientes criam uma sensação de frescor e tranquilidade. A sustentabilidade é um valor central para a Pettenati, e isso se reflete em cada detalhe do Espaço Renova Pettenati, onde foram utilizados materiais reciclados e reaproveitados, como tambores de produtos químicos transformados em móveis; rocas de fios em luminárias, e sobras de madeira da produção, incorporadas na marcenaria. Esses elementos destacam o compromisso da Pettenati em unir responsabilidade ambiental com inovação criativa. **Programa Evoluir Pettenati: Programa de Formação de Novos Líderes, uma iniciativa da Unipette - Universidade Corporativa Pettenati em parceria com a consultoria Esplenda Desenvolvimento Humano organizacional.** O Programa Evoluir Pettenati é a nossa visão de futuro para criar uma trilha de aprendizagem e capacitação, preparando nossos talentos internos para se tornarem nossos líderes do amanhã. Acreditamos firmemente que o desenvolvimento contínuo de nossos profissionais é essencial para construirmos um futuro sólido e promissor. Criamos um programa que promove a valorização do ser humano e do seu aprendizado, investindo em conteúdos inovadores e especializados para resultados extraordinários no desenvolvimento do potencial de nossa equipe. **Governança: Projeto de Inovação Tecnológica junto a FINEP:** A aprovação da linha de crédito para Projetos de Inovação Tecnológica da Pettenati, junto a FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) - uma prestigiada instituição pública brasileira dedicada ao fomento da ciência, tecnologia e inovação - representa um importante marco para a empresa. Entendemos que tão importante quanto o financiamento, esta aprovação reflete nossa credibilidade financeira e o reconhecimento do nosso compromisso com a alta tecnologia e a inovação. Esta parceria com a FINEP ampliou nossos esforços no desenvolvimento de novos produtos, processos e tecnologias, alinhando-se com nossas estratégias globais e práticas de ESG (Environmental, Social and Governance - Ambiental, Social e Governança). **Novo Site de Investidores:** No decorrer deste ano, a Pettenati lançou seu novo site de investidores, reforçando o compromisso com a transparência e a comunicação eficiente com seus stakeholders. O novo site de investidores Pettenati foi projetado para oferecer uma experiência de navegação intuitiva e acessível às informações financeiras e institucionais da empresa, facilitando o acompanhamento das nossas iniciativas de ESG, e reafirmando nosso compromisso com as melhores práticas de mercado. **Novo Código de Conduta para Fornecedores:** Com o objetivo de expandir nosso impacto positivo em toda a cadeia de valor, elaboramos o Novo Código de Conduta para Fornecedores Pettenati. Esta iniciativa é um guia essencial para nossos fornecedores, prestadores de serviços, terceiros e parceiros, assegurando os valores, padrões e boas práticas de excelência da empresa. **Novo Código de Conduta e Ética dos Profissionais:** A Pettenati lançou uma nova edição do Código de Conduta e Ética para seus profissionais, com diretrizes para assegurar que todas as ações e interações da equipe mantenham um ambiente de trabalho respeitoso, seguro e em conformidade com os mais altos padrões de integridade, além de garantir o cumprimento das obrigações legais e o fortalecimento das relações com clientes, fornecedores e órgãos governamentais. **Mercado: Campanha Verde-se:** Verde-se é uma campanha Pettenati, que comunica todo o padrão de sustentabilidade do processo produtivo da empresa e fortalece o selo ECO3 Pettenati - Auntêntico Ciclo de Produção Sustentável. A Tag Verde-se Pettenati atingiu a marca de 5.000.000 (cinco milhões de unidades) enviadas aos clientes, somente no último ano. A Pettenati reafirma o seu compromisso de ser uma empresa Verde, conceito inerente à sua cultura desde a sua fundação em 1964. **Alfaiataria Confortável:** Como parte de sua estratégia de expansão, a Pettenati continua ampliando sua presença no mercado de moda com o lançamento de sua coleção de tecidos para a Alfaiataria Confortável. São tecidos inovadores que acompanham as tendências de moda, com estilo contemporâneo em estrutura e caimento, e incorporaram as mais recentes novidades em tecnologia e performance em tecidos de malharia circular. Esses produtos refletem os valores de responsabilidade e sustentabilidade da Pettenati. Os tecidos da Alfaiataria Confortável foram desenvolvidos para oferecer a combinação ideal entre praticidade, funcionalidade, tecnologia e performance, assegurando conforto excepcional durante todo o dia. Com qualidade superior, toque inigualável e um visual refinado, esses tecidos também proporcionam maior resistência ao pilling, fácil manutenção e sua construção especial evita o efeito amassado. Além disso, seus diferenciais incluem respirabilidade e conforto térmico, adaptando-se aos diferentes climas. A Pettenati também promove treinamentos abrangentes com sua equipe comercial, com foco nas informações essenciais sobre as características técnicas, diferenciais e benefícios desses novos produtos.

Principais Indicadores Econômico-Financeiros - Volume de Produção e Vendas

Performance de Mercado		Controladora 2023/2024	Controladora 2022/2023	Controladora VAR.%	Consolidado 2023/2024	Consolidado 2022/2023	Consolidado VAR. %
Total Produção	**Tecidos (ton)**	**4.448**	**5.678**	***-21,7%***	**11.907**	**13.428**	***-11,3%***
	Confecção (mil peças)	**1.662**	**1.666**	***-0,2%***	**1.662**	**1.666**	***-0,2%***
Total Vendas	**Tecidos (ton)**	**4.088**	**4.997**	***-18,2%***	**11.733**	**12.577**	***-6,7%***
	Confecção (mil peças)	**1.665**	**1.654**	***0,7%***	**1.665**	**1.654**	***0,7%***

Principais Números e Indicadores

Principais Números (*R$ mil*)	Controladora 2023/2024	Controladora 2022/2023	Controladora VAR. %	Consolidado 2023/2024	Consolidado 2022/2023	Consolidado VAR. %
Receita Bruta Total	**340.262**	**408.620**	***-16,7%***	**823.461**	**928.325**	***-11,3%***
Receita Bruta Tecidos	252.080	321.155	*-21,5%*	735.279	840.860	*-12,6%*
Receita Bruta Confecções	88.182	87.465	*0,8%*	88.182	87.465	*0,8%*
Receita Mercado Interno	320.724	383.845	*-16,4%*	320.724	383.845	*-16,4%*
Receita Mercado Externo	19.538	24.775	*-21,1%*	502.737	544.480	*-7,7%*
Receita Líquida	274.943	332.024	***-17,2%***	746.450	841.157	***-11,3%***

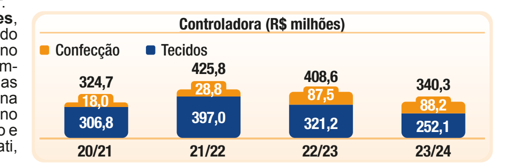
Principais Números (*R$ mil*)	Controladora 2023/2024	Controladora 2022/2023	Controladora VAR. %	Consolidado 2023/2024	Consolidado 2022/2023	Consolidado VAR. %
Lucro Bruto	44.329	60.665	***-26,9%***	113.842	142.993	***-20,4%***
Margem Bruta	*16,1%*	*18,3%*	*-2,2 p.p.*	*15,3%*	*17,0%*	*-1,7 p.p.*
Lucro Líquido	19.211	48.998	***-60,8%***	19.211	48.998	***-60,8%***
Margem Líquida	*7,0%*	*14,8%*	*-7,8 p.p.*	*2,6%*	*5,8%*	*-3,2 p.p.*
Ebitda Ajustado	1.845	19.912	***-90,7%***	80.281	108.232	***-25,8%***
Margem Ebitda Ajustado	*0,7%*	*6,0%*	*-5,3 p.p.*	*10,8%*	*12,9%*	*-2,1 p.p.*

Desempenho Econômico-Financeiro

DRE (*R$ mil*)	Controladora 2023/2024	Controladora 2022/2023	Controladora VAR. %	Consolidado 2023/2024	Consolidado 2022/2023	Consolidado VAR. %
Receita bruta	340.262	408.620	*-16,7%*	823.461	928.325	*-11,3%*
Deduções de venda	(65.319)	(76.596)	*-14,7%*	(77.011)	(87.167)	*-11,7%*
Receita líquida	**274.943**	**332.024**	***-17,2%***	**746.450**	**841.157**	***-11,3%***
Custo do produto vendido	(230.615)	(271.359)	*-15,0%*	(632.608)	(698.164)	*-9,4%*
% sobre ROL	*-83,9%*	*-81,7%*	*-2,1 p.p.*	*-84,7%*	*-83,0%*	*-1,7 p.p.*
Lucro bruto	**44.329**	**60.665**	***-26,9%***	**113.842**	**142.993**	***-20,4%***
% sobre ROL	*16,1%*	*18,3%*	*-2,1 p.p.*	*15,3%*	*17,0%*	*-1,7 p.p.*
Despesas operacionais	**(68.312)**	**(59.359)**	***15,1%***	**(88.739)**	**(79.720)**	***11,3%***
% sobre ROL	*-24,8%*	*-17,9%*	*-7,0 p.p.*	*-11,9%*	*-9,5%*	*-2,4 p.p.*
Despesas comerciais	(27.433)	(29.708)	*-7,7%*	(33.245)	(35.872)	*-7,3%*
Despesas administrativas	(35.127)	(22.997)	*52,7%*	(49.742)	(37.194)	*33,7%*
Remuneração dos Administradores	(5.752)	(6.654)	*-13,6%*	(5.752)	(6.654)	*-13,6%*
Outras receitas líquidas	**7.144**	**10.309**	***-30,7%***	**14.419**	**23.639**	***-39,0%***
Resultado operacional antes das participações societárias e financeiras	**(16.840)**	**11.614**	***-245,0%***	**39.522**	**86.912**	***-54,5%***
Equivalência patrimonial	**34.772**	**46.194**	***-24,7%***	**–**	**–**	***0,0%***
Resultado financeiro	**4.834**	**5.721**	***-15,5%***	**- 1.990**	**(3.772)**	***-47,2%***
Resultado antes dos impostos IRPJ e CSLL	**22.767**	**63.529**	***-64,2%***	**37.532**	**83.140**	***-54,9%***
% sobre ROL	*8,3%*	*19,1%*	*-10,8 p.p.*	*5,0%*	*9,9%*	*-4,8 p.p.*
Imposto IRPJ e CSLL	(3.556)	(14.531)	*-75,5%*	(3.560)	(14.533)	*-75,5%*
Resultado antes das participações	**19.211**	**48.998**	***-60,8%***	**33.972**	**68.607**	***-50,5%***
Participação sócios não controladores	–	–	*0,0%*	- 14.761	(19.609)	*-24,7%*
Resultado líquido	**19.211**	**48.998**	***-60,8%***	**19.211**	**48.998**	***-60,8%***
% sobre ROL	*7,0%*	*14,8%*	*-7,8 p.p.*	*2,6%*	*5,8%*	*-3,2 p.p.*
Lucro por ação	0,40	1,02	*-60,8%*	0,40	1,02	*-60,8%*

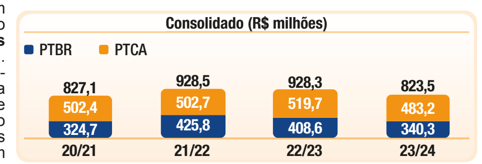
Receitas: Controladora: A receita bruta da Controladora (PTBR) acumulada no exercício 23/24 foi de **R$ 340,3 milhões**, apresentando uma **redução de 16,7%** em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tecidos: A receita da operação de tecidos foi de **R$ 252,1 milhões**, sendo **21,5% menor** que o período anterior, com um volume faturado de **4.088 toneladas**, **18,2% menor** que o mesmo período do ano anterior. Essa queda foi consequência de uma série de fatores combinados, conforme mencionamos ao longo do exercício 23/24, mas principalmente um ano marcado por fortes chuvas e inundações na região sul do Brasil, afetando as operações, a logística e a venda no atacado e varejo, com reflexo muito acentuado nos meses de maio e junho, pois afetaram diretamente a operação de tecidos da Pettenati, com redução da produção e faturamento.

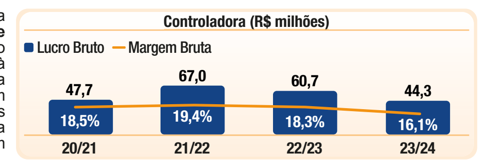


Confecção: o faturamento da confecção totalizou **R$ 88,2 milhões**, representando um **crescimento de 0,8%** em comparação com o mesmo período do ano anterior. Este foi o maior faturamento anual da confecção, em que podemos destacar o crescimento médio dos últimos **4 anos de 48,8%** conforme pode-se notar no gráfico acima. O desempenho da receita destaca-se, pelo **aumento de 0,7%** no volume de vendas, ampliando a participação no total da receita bruta da PTBR para **25,9%** no acumulado do ano 23/24.

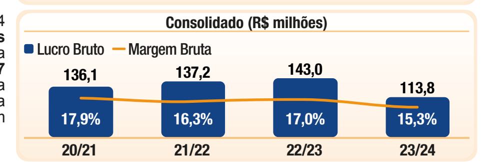
Consolidado: A receita bruta consolidada da Companhia no acumulado do período 23/24 atingiu o montante de **R$ 823,5 milhões** em comparação aos **R$ 928,3 milhões** do período anterior, registrando uma **queda de 11,3%.** A receita da Controladora de **R$ 340,3 milhões** representou **41,3%** do montante da receita consolidada da Pettenati. A Controlada Pettenati Centro América S.A. de C.V. (PTCA) apresentou uma receita bruta de **R$ 483,2 milhões**, o que representou uma **queda de 7,0%** em relação ao mesmo período de 22/23. Nesse período, a taxa média do dólar em relação ao mesmo período do ano anterior apresentou uma **queda de 3,1%.** Desta forma, observamos que praticamente metade do impacto da queda do faturamento em reais deve-se à variação cambial, pois a redução da receita bruta em dólar foi de **4,1%** no período.



Lucro Bruto: Controladora: O lucro bruto acumulado da Controladora em 23/24 atingiu **R$ 44,3 milhões**, apresentando uma **queda de 26,9%** em relação aos **R$ 60,7 milhões** registrados no mesmo período do ano anterior. A variação do lucro bruto está relacionada à queda da receita e volume de vendas de tecidos. A margem bruta percentual no período, foi de **16,1%,** uma redução de **2,1 p.p**. em comparação ao mesmo período de 22/23. Um dos principais fatores foi a paralização da operação de tecidos no mês de maio, ocasionada pelo impacto da enchente, que reduziu significativamente a margem do 4T 23/24 da PTBR.



Consolidado: O lucro bruto consolidado para o exercício 23/24 totalizou **R$ 113,8 milhões**, uma **redução de R$ 29,2 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior representando uma queda de **20,4%.** A margem bruta foi de **15,3%**, uma redução de **1,7 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior. A redução na margem bruta percentual das operações industriais da Controladora (PTBR) no último trimestre, foi responsável pela queda da margem bruta percentual consolidada da Pettenati.

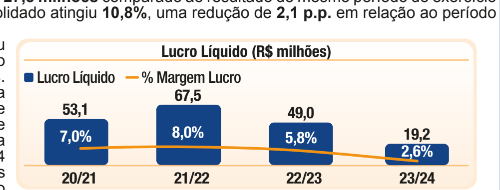


EBITDA

EBITDA (*R$ mil*)	Controladora 2023/2024	Controladora 2022/2023	Controladora VAR. %	Consolidado 2023/2024	Consolidado 2022/2023	Consolidado VAR. %
Lucro Líquido	19.211	48.998	*-60,8%*	19.211	48.998	*-60,8%*
Minoritários	–	–	*n/a*	14.761	19.609	*-24,7%*
IRPJ e CSLL	3.556	14.531	*-75,5%*	3.560	14.533	*-75,5%*
Resultado Financeiro Líquido	(4.834)	(5.721)	*-15,5%*	1.990	3.772	*-47,2%*
EBIT	**17.932**	**57.808**	***-69,0%***	**39.522**	**86.912**	***-54,5%***
Depreciações e Amortizações	10.631	8.298	*28,1%*	32.705	29.289	*11,7%*
EBITDA	**28.563**	**66.106**	***-56,8%***	**72.227**	**116.201**	***-37,8%***
Margem EBITDA	*10,4%*	*19,9%*	*-9,5 p.p.*	*9,7%*	*13,8%*	*-4,1 p.p.*
Equivalência Patrimonial	(34.772)	(46.194)	*-24,7%*	–	–	*n/a*
Eventos Não Recorrentes*	8.054	–	*n/a*	8.054	(7.970)	*-201,1%*
EBITDA Ajustado	**1.845**	**19.912**	***-90,7%***	**80.281**	**108.232**	***-25,8%***
Margem EBITDA Ajustado	*0,7%*	*6,0%*	*-5,3 p.p.*	*10,8%*	*12,9%*	*-2,1 p.p.*

Eventos Não Recorrentes: Controladora 2023/2024: - Doações Lei Rouanet R$ 1.215 mil; - Despesas e Custos do Impacto da enchente em maio e junho de 2024 R$ 6.839 mil. Consolidado (Controlada) 2022/2023: - Reversão de provisões de passivo laboral R$ 11.204 mil; - Reconhecimento de obsolescência de estoques R$ 3.234 mil. **Controladora:** O EBITDA ajustado da Controladora atingiu **R$ 1,8 milhões** no acumulado de 23/24, registrando uma **redução de R$ 18,1 milhões** comparado ao período anterior. Essa redução foi decorrente da queda do volume de vendas de tecidos e redução da margem bruta. Além disso, tivemos o impacto da redução das outras receitas operacionais, ocasionada pelo menor aproveitamento de créditos presumidos de ICMS no período. A margem do EBITDA ajustado foi de **0,7%,** apresentando uma **redução de 5,3 p.p.** em relação ao mesmo período de 22/23. **Consolidado:** O EBITDA ajustado da Controlada foi de **R$ 78,4 milhões** em 23/24, uma redução de **R$ 9,9 milhões** comparado ao mesmo período do ano anterior. A margem EBITDA da controlada PTCA foi de **16,6%** no acumulado do ano 23/24 apresentando uma redução de **0,7 p.p.** em relação ao mesmo período do ano anterior. O EBITDA ajustado consolidado atingiu o valor de **R$ 80,3 milhões**, uma redução de **R$ 27,8 milhões** comparado ao resultado do mesmo período do exercício anterior, que foi de **R$ 108,2 milhões.** A margem do EBITDA consolidado atingiu **10,8%**, uma redução de **2,1 p.p.** em relação ao período anterior.

Lucro Líquido: Consolidado: O lucro líquido da Companhia atingiu o montante de **R$ 19,2 milhões**, comparado aos **R$ 49,0 milhões** do período anterior, representando uma redução de **R$ 29,8 milhões**. O percentual de lucro líquido em relação à receita líquida da companhia foi de **2,6%**, considerando a receita consolidada, com uma redução de **3,2 p.p.** em relação ao período de 22/23. Destacamos que esse resultado foi impactado pelas despesas da enchente na controlada que totalizaram **R$ 6,8 milhões**. Além disso, a partir do 3T 23/24 tivemos o impacto da tributação de IR/CSLL e PIS/COFINS sobre os créditos presumidos de ICMS, o que contribuiu para a redução do Lucro Líquido e EBITDA da Pettenati.

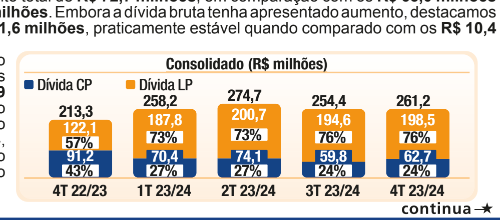


Endividamento

ENDIVIDAMENTO (*R$ mil*)	Controladora 4º Trim. 23/24	Controladora 3º Trim. 23/24	Controladora 2º Trim. 23/24	Controladora 1º Trim. 23/24	Consolidado 4º Trim. 23/24	Consolidado 3º Trim. 23/24	Consolidado 2º Trim. 23/24	Consolidado 1º Trim. 23/24
Caixa e bancos	2.132	5.355	6.616	3.952	61.891	47.038	49.774	74.394
Aplicações financeiras	58.983	36.912	52.277	46.830	109.013	106.859	120.055	101.914
Empréstimos de curto prazo	18.660	20.750	22.266	22.962	62.697	59.799	74.060	70.418
Empréstimos de longo prazo	54.024	56.811	59.617	34.182	198.526	194.580	200.687	187.784
Dívida Bruta	**72.684**	**77.562**	**81.883**	**57.144**	**261.223**	**254.379**	**274.748**	**258.202**
Dívida Líquida	**11.568**	**35.294**	**22.990**	**6.362**	**90.319**	**100.481**	**104.919**	**81.894**
EBITDA LTM*	1.845	12.671	12.194	16.519	80.281	93.006	97.525	101.320
Dívida Líquida/EBITDA LTM	**6,3x**	**2,8x**	**1,9x**	**0,4x**	**1,1x**	**1,1x**	**1,1x**	**0,8x**

Controladora: A Controladora encerrou 23/24 com um endividamento total de **R$ 72,7 milhões**, em comparação com os **R$ 65,0 milhões** do final do exercício anterior, apresentando um acréscimo de **R$ 7,7 milhões**. Embora a dívida bruta tenha apresentado aumento, destacamos que o endividamento líquido encerrou o exercício de 23/24 em **R$ 11,6 milhões**, praticamente estável quando comparado com os **R$ 10,4 milhões** do 4T 22/23.

Consolidado: A Companhia encerrou 23/24, com um endividamento bruto consolidado de **R$ 261,2 milhões**, em comparação aos **R$ 213,3 milhões** do exercício anterior, um acréscimo de **R$ 47,9 milhões** em relação ao final de 22/23. Esse aumento está relacionado com as captações efetuadas no período e estratégia de reperfilamento da dívida, reduzindo a dívida de curto prazo para **24%** no 4T 23/24, contra 43% do 4T 22/23, conforme pode-se notar no histórico do gráfico. Desta forma, a Pettenati posiciona **76%** da sua dívida no longo prazo, com amortização até o ano de 2037.



continua→★

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

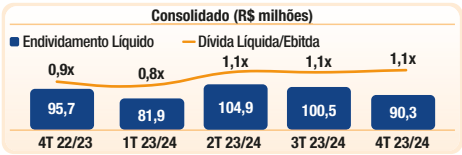
Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:44:58 -03'00'

continuação

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

RESULTADOS DO EXERCÍCIO 2023/2024

Endividamento Líquido: No final do exercício 23/24, o endividamento líquido consolidado ficou **em R$ 90,3 milhões**, uma redução de **R$ 5,4 milhões** em relação ao exercício anterior. O índice de alavancagem consolidado encerrou o período em **1,1x** (Dívida Líquida/EBITDA Ajustado dos últimos doze meses), apresentando pequena variação no índice em relação a **0,9x** do mesmo período do exercício anterior. Destacamos o desempenho estável do indicador nos últimos trimestres, o que demostra a saúde financeira e capacidade de geração de caixa e liquidação total das suas dívidas no curto prazo.



Investimentos: Controladora e Consolidado:

INVESTIMENTOS *(R$ mil)*	Controladora			Consolidado		
	2023/2024	2022/2023	VAR.%	2023/2024	2022/2023	VAR.%
Imóveis	–	–	*N/A*	194	995	*N/A*
Máquinas e equipamentos	4.858	26.649	*-82%*	6.334	56.358	*-89%*
Instalações	36	1.370	*-97%*	1.502	6.107	*-75%*
Móveis e utensílios	365	1.157	*-68%*	2.683	4.395	*-39%*
Equipamento fotovoltaico	–	–	*N/A*	206	1.009	*-80%*
Equipamentos de informática	677	784	*-14%*	1.956	1.107	*77%*

INVESTIMENTOS *(R$ mil)*	Controladora			Consolidado		
	2023/2024	2022/2023	VAR.%	2023/2024	2022/2023	VAR.%
Imobilizado em Andamento	9.653	15.601	*-38%*	9.653	15.601	*-38%*
Outros	1.220	1.137	*7%*	1.344	1.234	*9%*
Total	**16.809**	**46.698**	***-64%***	**23.871**	**86.806**	***-73%***

O montante investido pela Controladora no acumulado de 23/24 foi de **R$ 16,8 milhões**, o que representa uma redução de **64%** em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram investidos **R$ 46,7 milhões**. O total investido na Controlada em 23/24 foi de **R$ 7,1 milhões**, uma redução de **82%** em relação ao exercício anterior, quando foram **investidos R$ 40,1 milhões**. Esses investimentos foram direcionados à modernização e otimização da eficiência produtiva do parque fabril. Como destacado nas publicações anteriores, no exercício de 22/23 a Pettenati realizou investimentos recordes em ambas as operações de PTBR e PTCA, sendo desta forma, natural a redução dos investimentos efetuados quando comparado com o exercício anterior. **Serviços de Auditoria:** Em conformidade com a Resolução CVM 162/22, a Pettenati S.A. Indústria Têxtil declara não possuir contratos de serviços de não auditoria com a KPMG Auditores Independentes. Durante o exercício findo em 30 de junho de 2024, a Companhia informa que a KPMG Auditores Independentes Ltda. ("KPMG") prestou serviços de auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas para o exercício social findo em 30 de junho de 2024, no valor total de R$ 427.723 (incluindo a controlada). Com relação aos serviços de não auditoria, a Companhia tem por procedimento a obtenção de aprovação prévia do Conselho de Administração, de forma a evitar a existência de conflito de interesse, perda de independência ou objetividade de seus auditores independentes. A responsabilidade pelas definições inerentes aos procedimentos executados e sua aplicação são prerrogativas da Administração, assim, é entendimento tanto da Companhia quanto dos seus auditores externos que tais serviços não afetam a independência profissional.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE JUNHO DE 2024 E 2023 (Em reais)

Ativo	Nota	Controladora 30/06/2024	Controladora 30/06/2023	Consolidado 30/06/2024	Consolidado 30/06/2023
Ativo circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	9	53.609.808	47.961.513	163.398.300	110.907.549
Clientes	10	36.933.954	41.921.035	92.421.748	84.028.087
Instrumento financeiro derivativo		14.335	550.462	14.335	550.462
Contas a receber de partes relacionadas	15	–	–	22.870.783	20.708.673
Estoques	11	61.696.931	73.701.482	140.952.383	146.093.574
Impostos a recuperar	12	8.478.065	9.586.228	9.970.293	10.767.782
Outras contas a receber		2.518.979	3.780.893	5.956.333	7.139.857
Dividendos a receber		11.707.043	16.913.286	–	–
Despesas antecipadas		2.159.670	1.762.142	4.212.822	3.700.416
Total do ativo circulante		177.118.785	196.177.041	439.796.997	383.896.400
Ativo não circulante					
Realizável a longo prazo					
Aplicações financeiras	9	7.505.327	6.700.999	7.505.327	6.700.999
Depósitos judiciais	21	1.164.355	1.372.984	1.164.355	1.372.984
Impostos a recuperar	12	750.081	750.081	750.081	750.081
Total do ativo realizável a longo prazo		9.419.763	8.824.064	9.419.763	8.824.064
Investimentos	13	208.722.941	167.401.260	3.042.119	2.657.475
Imobilizado	16	147.170.895	142.064.859	421.431.579	394.348.086
Intangível	16	3.857.821	2.294.736	3.956.566	2.395.809
Imobilizado direito de uso		–	356.399	–	356.399
Total do ativo não circulante		369.171.420	320.941.318	437.850.027	408.581.833
Total do ativo		**546.290.205**	**517.118.359**	**877.647.024**	**792.478.233**

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora 30/06/2024	Controladora 30/06/2023	Consolidado 30/06/2024	Consolidado 30/06/2023
Circulante					
Fornecedores	17	29.711.627	38.871.207	72.865.276	75.170.438
Empréstimos e financiamentos	18	18.659.712	39.401.675	62.697.066	91.235.924
Tributos sobre a renda a pagar		4.724.899	8.958.355	4.726.768	8.959.749
Obrigações tributárias		5.778.547	1.844.012	5.793.102	1.857.976
Contribuições e obrigações com o pessoal	19	14.598.665	15.115.652	23.127.134	22.006.725
Outras contas a pagar	20	7.148.095	6.678.286	8.607.691	10.062.826
Juros sobre o Capital Próprio e Dividendos	23	9.338.383	9.102.764	14.308.040	18.663.271
Arrendamento mercantil a pagar		–	372.254	–	372.254
Total do circulante		89.959.928	120.344.205	192.125.077	228.329.163
Passivo não circulante					
Fornecedores	17	–	660.703	523.622	2.616.814
Empréstimos e financiamentos	18	54.023.861	25.640.142	198.525.600	122.076.565
Outras contas a pagar para partes relacionadas		–	2.172	–	2.172
Impostos diferidos	14	2.403.267	7.569.314	2.403.267	7.569.314
Credores Diversos		371.173	–	371.173	–
Provisão para contingências	21	2.114.965	1.771.856	2.114.965	1.771.856
Total do passivo não circulante		58.913.266	35.644.187	203.938.627	134.036.721
Total do passivo		148.873.194	155.988.392	396.063.704	362.365.884
Patrimônio Líquido	22				
Capital social		100.000.000	85.000.000	100.000.000	85.000.000
Reservas de lucros		194.941.478	203.379.748	194.941.478	203.379.748
Ajuste de avaliação patrimonial		99.771.819	71.627.891	99.771.819	71.627.891
Dividendos adicionais propostos	23	2.703.714	1.122.328	2.703.714	1.122.328
Total da participação dos controladores		397.417.011	361.129.967	397.417.011	361.129.967
Participação dos não controladores		–	–	84.166.309	68.982.382
Total do patrimônio líquido		**397.417.011**	**361.129.967**	**481.583.320**	**430.112.349**
Total do passivo e patrimônio líquido		**546.290.205**	**517.118.359**	**877.647.024**	**792.478.233**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Em reais)

	Capital Social Integralizado	Reservas de Lucros: Incentivos Fiscais	Reservas de Lucros: Legal	Reservas de Lucros: Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	Ajuste de avaliação patrimonial: Custo atribuído do imobilizado	Ajuste de avaliação patrimonial: Ajuste acumulado de conversão	Dividendos adicionais propostos	Resultados Acumulados	Total atribuível aos controladores	Participação dos minoritários	Total Consolidado
Saldos em 1° de julho de 2022	**66.000.000**	**73.575.216**	**13.200.000**	**96.435.340**	**19.388.407**	**67.480.913**	**–**	**–**	**336.079.876**	**78.086.345**	**414.166.221**
Variação cambial de investimentos no exterior	–	–	–	–	–	(14.870.157)	–	–	(14.870.157)	(5.419.520)	(20.289.677)
Subvenção para investimentos aprovado em AGO/E de 28/10/2022	–	8.880.157	–	(8.880.157)	–	–	–	–	–	–	–
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	48.997.920	48.997.920	19.609.385	68.607.305
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)	–	–	–	–	(371.268)	–	–	371.268	–	–	–
Proposta da destinação dos resultados	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva legal	–	–	2.449.896	–	–	–	–	(2.449.896)	–	–	–
Integralização de subvenção para investimentos do exercício	–	10.608.603	–	–	–	–	–	(10.608.603)	–	–	–
Dividendos distribuídos	–	–	–	–	–	–	–	(9.077.672)	(9.077.672)	(16.149.123)	(25.226.795)
Reserva de capital, investimentos e capital de giro	–	–	–	26.110.690	–	–	–	(26.110.690)	–	–	–
Aumento de capital	19.000.000	–	–	(19.000.000)	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	–	–	1.122.328	(1.122.328)	–	–	–
Saldos em 30 de junho de 2023	**85.000.000**	**93.063.976**	**15.649.896**	**94.665.873**	**19.017.139**	**52.610.756**	**1.122.328**	**–**	**361.129.967**	**68.982.382**	**430.112.349**
Saldos em 1° de julho de 2023	**85.000.000**	**93.063.976**	**15.649.896**	**94.665.873**	**19.017.139**	**52.610.756**	**1.122.328**	**–**	**361.129.967**	**68.982.382**	**430.112.349**
Variação cambial de investimentos no exterior	–	–	–	–	–	28.503.266	–	–	28.503.266	10.362.392	38.865.658
Resultado líquido do exercício	–	–	–	–	–	–	–	19.210.788	19.210.788	14.760.848	33.971.636
Realização do custo atribuído (líquido de impostos)	–	–	–	–	(359.338)	–	–	359.338	–	–	–
Proposta da destinação dos resultados	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–	–
Reserva legal	–	–	960.539	–	–	–	–	(960.539)	–	–	–
Integralização de subvenção para investimentos do exercício	–	3.051.267	–	–	–	–	–	(3.051.267)	–	–	–
Dividendos distribuídos	–	–	-	–	–	–	(1.122.328)	(3.582.041)	(4.704.369)	(9.939.313)	(14.643.682)
Reserva de capital, investimentos e capital de giro	–	–		2.549.924	–	–	–	(2.549.924)	–	–	–
Aumento de capital	15.000.000	–	–	(15.000.000)	–	–	–	–	–	–	–
Dividendos adicionais propostos	–	–	–	–	–	–	2.703.714	(2.703.714)	–	–	–
Juros sobre a capital próprio	–	–	–	–	–	–	–	(6.722.641)	(6.722.641)	–	(6.722.641)
Saldos em 30 de junho de 2024	**100.000.000**	**96.115.243**	**16.610.435**	**82.215.797**	**18.657.801**	**81.114.022**	**2.703.714**	**–**	**397.417.011**	**84.166.309**	**481.583.320**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS - Exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Em reais)

	Nota	Controladora 01/07/2023 a 30/06/2024	Controladora 01/07/2022 a 30/06/2023	Consolidado 01/07/2023 a 30/06/2024	Consolidado 01/07/2022 a 30/06/2023
Receita líquida	26	**274.943.426**	**332.023.967**	**746.450.281**	**841.157.202**
Custo dos produtos vendidos		(230.614.900)	(271.359.163)	(632.608.454)	(698.163.799)
Lucro bruto		**44.328.526**	**60.664.804**	**113.841.827**	**142.993.403**
Despesas					
Despesas Comerciais	28	(27.432.571)	(29.707.756)	(33.244.602)	(35.871.732)
Despesas Administrativas	28	(39.770.737)	(29.797.284)	(54.540.904)	(46.398.843)
Provisão para perdas esperadas		(1.108.856)	145.932	(953.684)	2.550.371
Outras Receitas	30	9.319.413	12.460.685	17.011.467	30.139.803
Outras Despesas	30	(2.175.773)	(2.152.037)	(2.592.398)	(6.501.111)
Resultado antes das participações societárias e do resultado financeiro		**(16.839.998)**	**11.614.343**	**39.521.706**	**86.911.890**
Resultado de Participações Societárias					
Resultado da Equivalência Patrimonial	13	34.772.200	46.193.920	–	–
Resultado Financeiro					
Receitas Financeiras	27	19.704.635	26.986.721	28.603.669	32.265.379
Despesas Financeiras	27	(14.870.292)	(21.265.714)	(30.593.860)	(36.037.191)
Resultado Financeiro Líquido		4.834.343	5.721.007	(1.990.191)	(3.771.812)
Resultado antes da contribuição social e do imposto de renda		**22.766.545**	**63.529.270**	**37.531.515**	**83.140.078**
Imposto de renda e contribuição social diferidos	14	4.873.450	1.322.554	4.873.450	1.322.554
Imposto de renda e contribuição social correntes	14	(8.429.207)	(15.853.904)	(8.433.329)	(15.855.327)
Resultado líquido		**19.210.788**	**48.997.920**	**33.971.636**	**68.607.305**
Participação dos acionistas não controladores		–	–	(14.760.848)	(19.609.385)
Resultado líquido atribuível aos acionistas controladores		**19.210.788**	**48.997.920**	**19.210.788**	**48.997.920**
Resultado básico e diluído por ação ordinária	25			0,39984	1,01980
Resultado básico e diluído por ação preferencial	25			0,39984	1,01980

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES - Exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Em reais)

	Controladora 01/07/2023 a 30/06/2024	Controladora 01/07/2022 a 30/06/2023	Consolidado 01/07/2023 a 30/06/2024	Consolidado 01/07/2022 a 30/06/2023
Resultado líquido	**19.210.788**	**48.997.920**	**33.971.636**	**68.607.305**
Outros Resultados Abrangentes				
Ajustes de conversão de moedas estrangeiras	28.503.266	(14.870.157)	38.865.658	(20.289.677)
Resultado abrangente para o exercício	**47.714.054**	**34.127.763**	**72.837.294**	**48.317.628**
Atribuível a:				
Acionistas da Pettenati	–	–	58.076.446	28.708.243
Participação dos não controladores	–	–	14.760.848	19.609.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DE VALORES ADICIONADOS - Exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Em reais)

	Controladora 01/07/2023 a 30/06/2024	Controladora 01/07/2022 a 30/06/2023	Consolidado 01/07/2023 a 30/06/2024	Consolidado 01/07/2022 a 30/06/2023
Receitas	**348.472.974**	**418.651.611**	**839.611.613**	**951.782.335**
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	340.262.417	408.619.853	823.553.830	929.167.661
Outras receitas	9.319.413	10.308.648	17.011.467	23.638.692
Perdas esperadas	(1.108.856)	(276.890)	(953.684)	(1.024.018)
Insumos Adquiridos de Terceiros	**252.159.145**	**277.126.073**	**625.290.350**	**674.152.656**
(inclui os valores dos impostos - ICMS, COFINS e PIS)				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	202.125.705	225.657.482	530.546.751	566.538.110
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	49.084.477	49.798.054	92.709.820	103.500.492
Perda/Ganho de valores ativos	948.963	1.670.537	2.033.779	4.114.054
Valor Adicionado Bruto	**96.313.829**	**141.525.538**	**214.321.263**	**277.629.679**
Depreciação e Amortização	10.630.682	8.297.962	32.705.259	29.289.386
Valor Adicionado Líquido Produzido pela Entidade	**85.683.147**	**133.227.576**	**181.616.004**	**248.340.293**
Valor Adicionado Recebido em Transferência	**54.488.072**	**73.195.387**	**29.690.073**	**32.866.858**
Resultado de equivalência patrimonial	34.772.200	46.193.920	–	–
Receitas financeiras	19.704.635	26.986.721	28.603.669	32.265.379
Dividendos recebidos	11.237	14.746	1.086.404	601.479
Valor Adicionado Total a Distribuir	**140.171.219**	**206.422.963**	**211.306.077**	**281.207.151**
Distribuição do Valor Adicionado	**140.171.219**	**206.422.962**	**211.306.077**	**281.207.151**
Pessoal	**80.676.337**	**78.722.170**	**120.196.337**	**118.065.174**
Remuneração direta	56.299.902	54.088.881	89.820.452	86.770.527
Benefícios	13.439.798	12.188.116	19.439.248	18.849.474
FGTS	5.184.236	4.876.800	5.184.236	4.876.800
Honorários e participações da diretoria	5.752.401	5.654.400	5.752.401	5.654.400
Participações dos funcionários no resultado	–	1.913.973	–	1.913.973
Impostos, taxas e contribuições	**24.526.936**	**56.803.577**	**25.656.570**	**57.841.678**
Federais	11.300.105	41.362.353	12.429.739	42.400.454
Estaduais	13.032.279	15.419.757	13.032.279	15.419.757
Municipais	194.552	21.467	194.552	21.467
Remuneração de capitais de terceiros	**15.757.158**	**21.899.295**	**31.481.534**	**36.692.994**
Despesas financeiras	14.870.292	21.265.714	30.593.860	36.037.191
Aluguéis	886.866	633.581	887.674	655.803
Remuneração de capitais próprios	**19.210.788**	**48.997.920**	**33.971.636**	**68.607.305**
Dividendos e Juros Sobre Capital Próprio	13.008.396	10.200.000	13.008.396	10.200.000
Lucros retidos do período	6.202.392	38.797.920	6.202.392	38.797.920
Participação dos acionistas não controladores	–	–	14.760.848	19.609.385

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO - Exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 2023 (Em reais)

	Controladora 01/07/2023 a 30/06/2024	Controladora 01/07/2022 a 30/06/2023	Consolidado 01/07/2023 a 30/06/2024	Consolidado 01/07/2022 a 30/06/2023
Fluxos de caixa das atividades operacionais				
Resultado líquido do exercício antes da contrib. social e imposto de renda	22.766.545	63.529.270	37.531.515	83.140.078
Ajustes para reconciliar o resultado ao disponível gerado pelas atividades operacionais:				
Depreciações e amortizações	10.630.682	8.297.962	32.705.259	29.289.386
Provisão de juros	6.782.864	8.940.684	18.939.537	18.898.002
Variação cambial provisionada	918.057	(378.330)	918.057	(378.330)
Resultado da equivalência patrimonial	(34.772.200)	(46.193.920)	–	–
Provisão para participações dos funcionários nos lucros	(450.000)	1.913.973	(450.000)	1.913.973
Provisão/(Reversão) de comissões s/vendas	(809.516)	(753.510)	(809.516)	(753.510)
Provisão/(Reversão) para perda na realização de investimentos	–	12.500	–	–
Provisão/(Reversão) do ajuste de estoques ao valor realizável	948.963	(1.670.538)	2.021.971	(4.114.054)
Variação cambial de partes relacionadas	(217.443)	1.554.609	–	–
Perda na alienação de investimentos/imobilizado	1.762.766	(203.890)	1.955.695	374.280
Provisão (Reversão) para contingências	761.056	(1.690.678)	761.056	(1.690.678)
Perdas no recebimento de créditos	1.108.856	276.890	953.684	276.890
Variação dos instrumentos financeiros	2.429.049	–	2.429.049	–
Juros sobre imobilizado em andamento	(2.217.991)	–	(2.217.991)	–
Provisão (Reversão) do ajuste a valor presente	3.687.584	–	2.417.722	
Provisão (Reversão) para contingências com pessoal	–	–	(482.717)	–
Provisão para Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos	(2.350.595)	–	(2.350.595)	–
	10.978.677	**33.635.022**	**94.322.726**	**126.956.037**
Variações nas contas de ativos e passivos				
Contas a receber de clientes	3.286.454	17.105.495	698.521	59.865.614
Instrumentos financeiros	(1.892.922)	(550.462)	(1.892.922)	(550.462)
Impostos a recuperar	957.633	19.412.450	828.316	19.230.849
Outras contas a receber	1.261.914	1.932.025	1.699.092	(114.438)
Estoques	11.077.223	874.092	14.252.332	13.795.212
Despesas antecipadas	(397.528)	(767.405)	(214.900)	(995.548)
Depósitos judiciais	208.629	319.421	208.629	319.421
Fornecedores	(13.290.623)	(2.940.551)	(15.934.271)	(7.467.738)
Contribuições e obrigações com o pessoal	(66.987)	(3.322.894)	995.414	(12.872.422)
Outras obrigações tributárias	3.934.535	1.364.339	3.932.983	1.371.063
Outras contas a pagar	806.842	(2.501.229)	(2.428.039)	(1.772.933)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(11.368.780)	(26.012.289)	(11.368.780)	(26.012.366)
Aplicações financeiras	(804.328)	665.942	(804.328)	665.942
Dividendos recebidos	27.907.761	36.504.702	–	–
Contingências pagas	(417.947)	–	(417.947)	–
Caixa líquido das atividades operacionais	**32.180.553**	**75.718.658**	**83.876.826**	**172.418.231**
Fluxos de caixa das atividades de investimento				
Créditos com pessoas ligadas	–	60.720	–	(6.681.762)
Aquisições de imobilizado/intangível	(16.808.643)	(46.698.125)	(23.870.945)	(86.805.774)
Recebimento por venda de imobilizado/intangível	320.464	597.970	320.464	597.970
Caixa líquido das atividades de investimento	**(16.488.179)**	**(46.039.435)**	**(23.550.481)**	**(92.889.566)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento				
Ingresso de novos empréstimos	45.422.381	40.000.000	140.589.819	150.082.922
Pagamentos de empréstimos	(39.004.022)	(29.265.500)	(118.396.051)	(137.715.043)
Pagamento de passivos de arrendamentos	(483.096)	–	(483.096)	–
Juros pagos	(5.796.347)	(5.608.067)	(17.980.510)	(15.770.951)
Mútuo	–	1.739	–	1.739
Dividendos pagos	(10.182.995)	(15.289.658)	(21.227.356)	(26.936.812)
Caixa líquido das atividades de financiamento	**(10.044.079)**	**(10.161.486)**	**(17.497.194)**	**(30.338.145)**
Efeitos da variação cambial em controlada no exterior	–	–	9.661.600	(2.891.525)
Variação líquida de caixa e equivalentes	**5.648.295**	**19.517.737**	**52.490.751**	**46.298.995**
Caixa e equivalentes				
No início do exercício	47.961.513	28.443.776	110.907.549	64.608.554
No fim do exercício	53.609.808	47.961.513	163.398.300	110.907.549
Variação de Caixa e Equivalentes	**5.648.295**	**19.517.737**	**52.490.751**	**46.298.995**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

continua

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:45:11 -03'00'

continuação

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Pettenati S.A. Indústria Têxtil ("Pettenati" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto, com sede em Caxias do Sul, estado do Rio Grande do Sul e tem por objeto a fabricação, comercialização e exportação de artigos de malharia, confecção e tecidos. As informações anuais da Pettenati e sua Controlada ("Grupo") foram preparadas no pressuposto da continuidade de suas operações. As ações da Pettenati são negociadas na Bolsa de Valores (PTNT3, PTNT4) de São Paulo - B3 S.A.. **2. Entidade controlada:** As demonstrações financeiras anuais consolidadas incluem as operações da Companhia e da seguinte empresa controlada, cuja participação percentual na data do balanço é assim resumida:

	Participação no capital total		Participação no capital votante	
Empresa	**30/06/2024**	**30/06/2023**	**30/06/2024**	**30/06/2023**
Pettenati Centro América S.A. de C.V.	70,20%	70,20%	98,60%	98,60%

3. Base de preparação: As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP) e estão sendo apresentadas para o exercício iniciado em 1° de julho de 2023 e findo em 30 de junho de 2024. A emissão das demonstrações financeiras anuais foi autorizada pelo Conselho de Administração em 17 de setembro de 2024. **4. Uso de estimativas e julgamentos:** A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua e são consistentes com o gerenciamento de riscos do Grupo. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente. **(a) Incertezas sobre premissas e estimativas:** As informações sobre as incertezas relacionadas a premissas e estimativas na data da emissão do relatório que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material nos saldos contábeis de ativos e passivos no próximo ano fiscal estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 10 -** Mensuração de perda de crédito esperada para contas a receber e ativos contratuais: principais premissas na determinação da taxa média ponderada de perda; **Nota explicativa 21 -** Reconhecimento e mensuração de provisões e provisão para processos judiciais: principais premissas sobre a probabilidade e magnitude das saídas de recursos; **(b) Mensuração do valor justo:** Uma série de políticas e divulgações contábeis da Companhia requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros. A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, incluindo os valores justos de Nível 3 com reporte diretamente ao Presidente. A equipe de avaliação revisa regularmente dados significativos que não são observáveis e ajustes de avaliação. Quando utilizamos informações de terceiros, como cotações de corretoras ou serviços de preços, para mensurar o valor justo, a equipe de avaliação verifica se essas evidências atendem aos requisitos das normas CPC/IFRS. Isso inclui determinar em qual nível da hierarquia do valor justo essas avaliações devem ser classificadas. Questões significativas de avaliação são reportadas para a Administração da Companhia. Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma: **Nível 1:** Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos. **Nível 2:** Inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços). **Nível 3:** Inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis). A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas nas seguintes notas explicativas: **Nota explicativa 24 -** Instrumentos financeiros. **5. Base de mensuração:** As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo. **6. Principais políticas contábeis:** As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras anuais estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário. Abaixo apresentamos um índice das principais políticas contábeis, cujos detalhes estão disponíveis nessas notas explicativas:

(a)	Moeda estrangeira	7
(b)	Base de consolidação	7.1
(c)	Reconhecimento de contrato com cliente	7.2
(d)	Instrumentos financeiros	7.3
(e)	Subvenção e assistência governamentais	7.5 (a)
(f)	Benefícios a empregados	7.13
(g)	Receitas financeiras e despesas financeiras	7.11
(h)	Imposto de renda e contribuição social	7.12
(i)	Estoques	7.4
(j)	Imobilizado	7.7
(k)	Ativos intangíveis	7.8
(l)	Distribuição de dividendos	7.14
(m)	Redução ao valor recuperável (Impairment)	7.8 (b)
(n)	Provisões	7.10
(o)	Arrendamentos	7.9
(p)	Investimentos	7.6
(q)	Resultado por ação	7.15
(r)	Demostração do valor adicionado	7.16
(s)	Determinação do ajuste a valor presente	7.17

7. Moeda funcional, transações e saldos em moeda estrangeira: (a) Moeda funcional: As demonstrações financeiras consolidadas estão apresentadas em Reais (R$), que é a moeda funcional e, também, a moeda de apresentação da Companhia. Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas do Grupo são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). A moeda funcional da controlada está relacionada abaixo:

Controladas	Denominação	Moeda funcional	País
Pettenati Centro América S.A. de C.V.	PTCA	Dólar	El Salvador

(b) Transações e saldos em moeda estrangeira: Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data das demonstrações financeiras são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio naquela data. Itens não monetários que são mensurados com base no custo histórico em moeda estrangeira são convertidos pela taxa de câmbio na data da transação. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes da conversão são geralmente reconhecidas no resultado. **7.1 Base de consolidação: (a) Controladas:** A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais a controlada é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial. **(b) Participação de acionistas não controladores:** A Companhia elegeu mensurar inicialmente a participação de não controladores com base na proporção dos ativos líquidos identificáveis da empresa adquirida na data de aquisição. Mudanças na participação da Companhia em uma subsidiária que não resultem em perda de controle são contabilizadas como transações de patrimônio líquido. **(c) Perda de controle:** Quando a Companhia perde o controle sobre uma controlada, o Grupo desreconhece os ativos e passivos e qualquer participação de não controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia retém qualquer participação na antiga controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. **(d) Transações eliminadas na consolidação:** Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua Controlada são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis da Controlada são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Controladora. **(e) Critérios de consolidação:** O processo de consolidação das contas patrimoniais e de resultados corresponde a soma dos saldos das contas de ativo, passivo, receitas e despesas, de acordo com sua natureza. Este processo é complementado pela eliminação dos investimentos na empresa controlada, dos saldos das contas entre as empresas incluídas na consolidação, dos lucros ou perdas não realizados e das transações a realizar. As demonstrações financeiras consolidadas da Controlada foram convertidas para reais com base na taxa de venda do dólar americano vigente em 30 de junho de 2024 para os saldos patrimoniais. As movimentações de resultado foram convertidas utilizando a taxa de câmbio da data de cada operação. As demonstrações financeiras da controlada seguem os mesmos princípios contábeis da controladora. **(f) Investimentos mensurados ao valor justo:** Existe ainda um investimento em uma empresa, através da Controlada, na qual a Companhia não possui controle, controle conjunto ou influência significativa, sobre as políticas financeiras e operacionais. Estes investimentos são contabilizados pelo método de valor justo e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo, incluindo gastos de transação. As movimentações cumulativas pós-aquisição são ajustadas contra o resultado quando do recebimento de dividendos. A Companhia participa, indiretamente, na Supertex S.A. de C.V. através da sua Controlada, com um percentual de 10%. **7.2 Reconhecimento de contrato com cliente:** As receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes. A receita líquida é mensurada pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, deduzida de devoluções, abatimentos e impostos sobre vendas, do ajuste a valor presente, bem como para as demonstrações financeiras anuais consolidadas, são eliminadas as operações entre as empresas. A receita é mensurada com base na contraprestação especificada no contrato com o cliente. O Grupo reconhece a receita quando transfere o controle sobre o produto ou serviço ao cliente. A Companhia concede ao cliente o direito de devolução dos bens dentro de um exercício e premissas especificadas. Para contratos que permitem a devolução, a receita é reconhecida na medida em que seja altamente provável que uma reversão significativa no valor da receita acumulada reconhecida não ocorrerá. Nessas circunstâncias, um ativo e um passivo de devolução são reconhecidos. A tabela a seguir fornece informações sobre a natureza e a época do cumprimento de obrigações de performance em contratos com clientes, incluindo condições de pagamento significativas e as políticas de reconhecimento de receita relacionadas. Os juros incidentes sobre as contas a receber, assim como o ajuste a valor presente das contas a receber são apropriados ao resultado pelo regime de competência.

Natureza e a época do cumprimento das obrigações de performance, incluindo condições de pagamento significativas	Política de reconhecimento da
Os clientes obtêm controle da produção de tecidos e confecção quando as mercadorias são entregues e aceitas nas dependências dos clientes ou entregues sob cuidados dos transportadores, contratados pelos clientes. As faturas são emitidas no momento da saída das mercadorias das fábricas.	A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes. Este momento ocorre geralmente quando os produtos são entregues nas instalações dos clientes ou quando retirados por transportadores contratados pelos clientes.
Elas devem ser pagas, normalmente, em 30, 60 dias.	Para contratos que incluem a possibilidade de devolução de mercadorias por parte do cliente, o reconhecimento da receita ocorre somente quando é altamente provável que não haverá uma reversão significativa do valor da receita já reconhecida. A Companhia reavalia sua expectativa de devoluções na data do balanço, atualizando os valores do ativo e do passivo, quando aplicável

7.3 Instrumentos financeiros: ***(i)*** **Reconhecimento e mensuração inicial:** O contas a receber de clientes e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento. Um ativo financeiro (exceto contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento) ou um passivo financeiro é inicialmente mensurado pelo valor justo. Para itens que não são mensurados pelo valor justo, devem ser adicionados ou subtraídos os custos de transação diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Contas a receber de clientes, quando não possuem um componente significativo de financiamento, são inicialmente mensuradas pelo preço da transação. ***(ii)*** **Classificação e mensuração subsequente: (a) Ativos Financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado e mensurado como: ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado (VJR). Os ativos financeiros não são reclassificados após o reconhecimento inicial, a menos que a Companhia altere seu modelo de negócios para a gestão desses ativos. Nesse caso, todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício seguinte à mudança no modelo de negócios. Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender a ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado (VJR): • É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e • Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto. Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria. **(b) Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio:** A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios para o qual um ativo financeiro é mantido na carteira, refletindo assim a forma como o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Administração. As informações consideradas incluem: • Políticas e Objetivos: As políticas e objetivos estipulados para a carteira e a implementação prática dessas políticas. Isso envolve verificar se a estratégia da administração foca na obtenção de receitas de juros contratuais, na manutenção de um perfil de taxa de juros específico, na correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a dos passivos relacionados ou nas saídas esperadas de caixa, ou na realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos; • Avaliação e Relato do Desempenho: Como o desempenho da carteira é avaliado e relatado à administração da Companhia; • Gestão de Riscos: Os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido nesse modelo) e a forma como esses riscos são gerenciados; • Remuneração dos Gerentes: A forma como os gerentes são remunerados, por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; • Venda de Ativos: A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos exercícios anteriores, os motivos para tais vendas e as expectativas em relação a vendas futuras; • Transferência de Ativos: As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não qualificam para desreconhecimento não são consideradas vendas, de acordo com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia; • Mensuração de Ativos: Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado. **(c) Ativos financeiros - avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros:** Para fins dessa avaliação, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os juros são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro. A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera: • Eventos contingentes que modifiquem o valor ou a época dos fluxos de caixa; • Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis; • O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e • Os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo). O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente, o que pode incluir uma compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial. **(d) Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas: Ativos financeiros a VJR:** Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado. **Ativos financeiros a custo amortizado:** Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. **(e) Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas:** Os passivos financeiros são classificados de acordo com dois critérios principais: custo amortizado ou valor justo por meio do resultado. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado se: • For classificado como mantido para negociação; • For um derivativo, ou • For designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao valor justo são avaliados com base no valor justo, e o resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado. Os outros passivos financeiros são mensurados subsequentemente ao custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. Despesas de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. **(f) Desreconhecimento de Ativos financeiros:** A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando: • Os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram; ou • Transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação em que substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos; ou • A Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro. A Companhia realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos. **(g) Passivos financeiros:** A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo. No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado. **(h) Compensação:** Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. **(i) Instrumentos financeiros derivativos:** A Companhia mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado. **(j) Apresentação dos juros pagos no demonstrativo dos fluxos de caixa:** A Companhia adotou como política contábil a apresentação do montante de juros pagos, dentro das atividades de financiamentos, em sua demonstração dos fluxos de caixa. Esta definição está vinculada a uma melhor apresentação dentro do curso normal dos negócios. **7.4 Estoques:** Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no cálculo do custo médio. No caso de estoques acabados e estoques em elaboração, o custo inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As perdas com a realização de estoques são reconhecidas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos levando em consideração o histórico do valor realizável e o giro dos estoques. **7.5 Demais Ativos e Passivos Circulantes e Não Circulantes:** Os demais ativos estão apresentados pelo valor de custo ou valor líquido de realização, incluindo os rendimentos e as variações cambiais ou monetárias auferidas, quando aplicável. Quanto aos passivos circulantes e não circulantes, estes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos encargos e variações monetárias incorridas. **a. Subvenção e assistência governamentais:** Uma subvenção governamental incondicional relacionada a um benefício no segmento têxtil é reconhecida no resultado como Outras Receitas quando se torna recebível. As subvenções relacionadas à aquisição de ativos são registradas no resultado como Outras Receitas, de forma sistemática, ao longo da vida útil do ativo. As subvenções destinadas a compensar a Companhia por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como Outras Receitas de maneira sistemática, durante os exercícios em que as despesas correlatas são registradas, a menos que as condições para o recebimento da subvenção sejam atendidas após o reconhecimento das despesas relacionadas. Nesse caso, a subvenção é reconhecida quando se torna recebível. **7.6 Investimentos:** O investimento na controlada é avaliado pelo método de equivalência patrimonial e reconhecido no resultado do exercício. No caso das variações cambiais de investimentos em controlada no exterior, estas são registradas no patrimônio líquido e só impactarão o resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda. Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são ajustadas para garantir consistência com as práticas adotadas pela companhia. Os demais investimentos são contabilizados ao custo de aquisição e ajustados aos valores recuperáveis. **7.7 Imobilizado:** O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico também pode incluir os custos de financiamento relacionados com a aquisição dos ativos, quando aplicável. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. Os reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada. As taxas utilizadas para o cálculo da depreciação foram as a seguir discriminadas:

Contas	Controladora 30/06/2024	Consolidado 30/06/2024
Imóveis	2%	2%
Máquinas e Equipamentos Industriais	9%	12%
Móveis e Utensílios	10%	11%
Computadores e Periféricos	5%	9%
Veículos	7%	17%
Instalações	9%	8%
Equipamento Fotovoltaico	–	6%

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, no início de cada exercício. Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em Outras receitas (despesas) operacionais, líquidos na demonstração do resultado. **7.8 Ativos intangíveis:** As patentes registradas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear durante sua vida útil estimada. **(a) Softwares:** As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquiri-los e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimada. Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. As taxas utilizadas para o cálculo da amortização foram as a seguir discriminadas:

Contas	Controladora 30/06/2024	Consolidado 30/06/2024
Marcas e Patentes	5%	5%
Softwares	14%	15%

(b) Redução ao valor recuperável ***(Impairment):*** **(i) Ativos financeiros não derivativos:** • Instrumentos financeiros e ativos contratuais. A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre: Ativos financeiros mensurados ao custo amortizado; As provisões para perdas com contas a receber de clientes (incluindo recebíveis de arrendamentos) são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas. A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso. A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando: - É pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou - O ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias. As perdas de crédito esperadas para 12 meses referem-se às perdas de crédito decorrentes de possíveis eventos de inadimplência que podem ocorrer dentro dos 12 meses após a data do balanço (ou em um período mais curto, se a vida útil esperada do instrumento for inferior a 12 meses). O exercício máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o exercício contratual máximo durante o qual a Companhia está exposto ao risco de crédito. • Mensuração das perdas de crédito esperadas. As perdas de crédito esperadas são ponderadas pela probabilidade de perdas de crédito. As perdas de crédito são mensuradas a valor presente com base em todas as insuficiências de caixa, ou seja, a diferença entre os fluxos de caixa devidos à Companhia de acordo com o contrato e os fluxos de caixa que a Companhia espera receber. As perdas de crédito esperadas são descontadas pela taxa de juros efetiva do ativo financeiro. • Ativos financeiros com problemas de recuperação. Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro. Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis: - Dificuldades financeiras significativas do devedor; - Quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias; - Reestruturação de um valor devido a Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais; - A probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou - O desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras. • Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial. A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos. • Baixa: O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperá-lo em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos. **(ii) Ativos não financeiros:** Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques, ativos contratuais e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. O valor recuperável de um ativo ou UGC (Unidade geradora de caixa) é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para alienação. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo ou da UGC. Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável. Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGCs), e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC (ou grupo de UGCs) de forma pro rata. **7.9 Ativo de direito de uso e passivo de arrendamento:** Considera-se arrendamento, o contrato que transferir o direito de controlar o uso de um ativo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no NBCTG 06/IFRS 16. A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do contrato. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente pelo custo e subsequentemente pelo custo menos qualquer depreciação acumulada e perdas ao valor recuperável, e ajustado por certas remensurações do passivo de arrendamento. O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação em exercer uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência. A depreciação do ativo de direito de uso é realizada usando o método linear desde a data de início até o final da vida útil do direito de uso ou o término do prazo do arrendamento. O passivo de arrendamento é inicialmente mensurado pelo valor presente dos pagamentos não efetuados, utilizando a taxa de juros implícita no arrendamento ou, se a taxa não puder ser prontamente determinada, pela taxa de empréstimo incremental. **7.10 Provisões, ativos e passivos contingentes:** Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Companhia possui uma obrigação presente, legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Os ativos e passivos contingentes são reconhecidos quando a probabilidade de saída de recursos é provável. Os passivos contingentes são objeto de divulgação em notas explicativas quando a probabilidade de saída de recursos for possível. **7.11 Receitas financeiras e despesas financeiras:** As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem as receitas de juros, despesa de juros, ganhos/perdas líquidos de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos/perdas líquidos de variação cambial sobre ativos e passivos financeiros. A receita e a despesa de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos. A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao valor contábil bruto do ativo financeiro ou ao custo amortizado do passivo financeiro. **7.12 Imposto de renda e contribuição social: (a) Controladora:** O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240.000 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes. A Companhia determinou que os juros e multas relacionados ao imposto de renda e à contribuição social, incluindo tratamentos fiscais incertos, não atendem a definição de imposto de renda e, portanto, foram contabilizados de acordo com o CPC 25/IAS 37 Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. **(b) Controlada no exterior:** A Pettenati Centro América S.A. de C.V. está enquadrada nos benefícios da Lei de Zonas Francas Industriais e de Comercialização. Um dos benefícios proporcionados por esta legislação é o não recolhimento de imposto de renda sobre as atividades incentivadas, ou seja, não há incidência de imposto de renda sobre atividades de fabricação e comercialização de tecidos. Para preservar os benefícios estabelecidos por esta norma, é necessário que todos os nossos produtos sejam exportados para zonas francas ou fora de El Salvador e não devem ser vendidos a comerciantes locais salvadorenhos. **(c) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente:** A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço. Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos. **(d) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido:** Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para: • Diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil; • Diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, coligadas e empreendimentos sob controle conjunto, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e • Diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio. Para um arrendamento específico, as diferenças temporárias de um ativo de direito de uso e de um passivo de arrendamento são consideradas pela base líquida (o arrendamento) para fins de reconhecimento do imposto diferido. Um ativo fiscal diferido é

continua

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:45:22 -03'00'

continuação

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nos planos de negócios da controladora e de suas subsidiárias individualmente. A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos. **7.13 Benefícios a empregados:** Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. A Companhia possui plano de benefício a empregados que inclui participação nos lucros, quando estes ocorrem. Tal plano de participação não é estatutário, não existindo, portanto, a obrigatoriedade de realizá-lo. **7.14 Distribuição de dividendos:** A distribuição de dividendos para os acionistas da Pettenati é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras anuais da Companhia ao final do exercício, com base no Estatuto Social. Qualquer valor acima do dividendo obrigatório é contabilizado inicialmente em conta específica de Patrimônio Líquido e somente é reconhecido como passivo na data em que for aprovado pelos acionistas, em Assembleia Geral. **7.15 Resultado por ação:** O cálculo é efetuado utilizando a quantidade média de ações durante o exercício reportado. Conforme Estatuto da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas tem direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes, em exercícios em que a Companhia gerar lucro, tendo prioridade no recebimento dos dividendos. No caso em que a Companhia deixar de pagar os dividendos fixos a que fizerem jus no período não superior a 3 exercícios consecutivos, essas ações preferenciais adquirirão direito a voto até que o valor volte a ser pago, conforme estatuto. **7.16 Demonstração do valor adicionado:** A Companhia elaborou demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC - 09 - Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BR GAAP aplicável às companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional. **7.17 Determinação do ajuste a valor presente:** A Companhia considera que dentro de suas vendas existe um componente financeiro, assim como, em suas compras. Desta forma, o componente financeiro da receita é apresentado como uma receita financeira e o componente financeiro incluído nas compras é apresentado como uma despesa financeira, a fim de apresentar de forma adequada os fluxos de caixa operacionais que fluem da ou para a Companhia. O cálculo é realizado *pro rata die* entre a data do reconhecimento do ativo ou passivo e a sua data esperada para liquidação. A taxa de risco é ajustada prospectivamente sempre que há alterações no risco da própria Companhia. Quando há liquidação em exercício diferente do esperado, os ajustes são reconhecidos prospectivamente no resultado. Os itens sujeitos ao desconto a valor presente são: Contas a receber de clientes compostos pela venda a prazo para clientes da Companhia com baixo risco de crédito. A taxa de desconto utilizada pela Administração para o desconto a valor presente para esses itens em 30 de junho de 2024 é de 1,67067% enquanto para o mesmo período do exercício anterior foi de 1,74859%. A taxa de juros imputada em uma transação de venda é determinada no momento do registro inicial da transação e não é ajustada posteriormente; e Contas a pagar a fornecedores compostos por compra a prazo de fornecedores da Companhia. A Companhia realizou cálculo do valor presente utilizando as mesmas premissas utilizadas para contas a receber. **8. Novas normas e interpretações ainda não efetivas:** Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 a Companhia não adotou essas normas na preparação destas demonstrações financeiras. **a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com Covenants (alterações ao CPC 26/ IAS 1):** As alterações, emitadas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de janeiro de 2024. Conforme divulgado nas Notas 18, a Companhia tem um empréstimo bancário com garantia e títulos conversíveis que estão sujeitos a *covenants* específicos. Embora ambos os passivos estejam classificados como não circulantes em 30 de junho de 2024, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que o Grupo liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. O Grupo está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações. **b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7):** As alterações limitam o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias, por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos exercícios anuais com início em ou após 1 de janeiro de 2024. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do exercício comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do exercício mais antigo apresentado. De acordo com as alterações, a Companhia reconhecerá um imposto diferido ativo e um imposto diferido passivo e não são esperados impactos significativos desta alteração. **c. Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia: • Passivo de arrendamento em uma venda e leaseback (alterações ao CPC 06/IFRS 16). • Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

9. Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras:

a. Caixa e equivalentes de caixa:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Caixa	1.680	6.137	26.695	27.823
Numerários em andamento	1.734.490	7.496.390	1.734.490	7.496.390
Bancos - contas correntes	396.011	520.014	60.129.388	44.167.564
Aplicações financeiras	51.477.627	39.938.972	101.507.727	59.215.772
Total	**53.609.808**	**47.961.513**	**163.398.300**	**110.907.549**

b. Aplicações financeiras de longo prazo:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Aplicações financeiras	7.505.327	6.700.999	7.505.327	6.700.999
Total	7.505.327	6.700.999	7.505.327	6.700.999

O caixa corresponde aos bens numerários mantidos em moeda nacional. Os saldos bancários em contas correntes referem-se às contas de livre movimentação mantidas com instituições financeiras, porém, vinculadas a contratos de empréstimos com vencimentos finais no não circulante. As aplicações financeiras da controladora, referem-se principalmente a certificados de depósitos bancários e operações compromissadas, remuneradas a taxas que variam entre 85% e 107,5% do CDI. As aplicações da Controlada são remuneradas à taxa de 4,70% a 6,75% ao ano e mantidas em bancos locais. Do total da aplicação financeira, R$ 5.356.746 representa a quantia assegurada para empréstimo.

10. Clientes:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Clientes no país	36.061.485	39.243.929	74.016.294	63.063.358
Clientes no Exterior	872.469	2.677.106	18.405.454	20.964.729
Total	**36.933.954**	**41.921.035**	**92.421.748**	**84.028.087**

Controladora:	30/06/2024	30/06/2023
Títulos a vencer	36.142.243	40.117.461
Vencidos entre 1 a 30 dias	580.432	1.236.737
Vencidos entre 31 a 90 dias	174.111	550.539
Vencidos entre 91 a 180 dias	101.008	103.215
Vencidos a mais de 180 dias	1.598.944	545.885
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.662.784)	(632.802)
Saldo no final do exercício	**36.933.954**	**41.921.035**
Consolidado:	**30/06/2024**	**30/06/2023**
Títulos a vencer	82.798.563	78.251.311
Vencidos entre 1 a 30 dias	9.792.098	5.737.291
Vencidos entre 31 a 90 dias	584.985	617.618
Vencidos entre 91 a 180 dias	101.008	103.215
Vencidos a mais de 180 dias	1.598.944	545.885
Provisão para perdas de crédito esperadas	(2.453.850)	(1.227.233)
Saldo no final do exercício	**92.421.748**	**84.028.087**

A Companhia reavaliou o impacto das perdas esperadas e comparou-o com os valores efetivamente realizados, conduzindo uma análise abrangente das perdas projetadas, conforme evidenciado no quadro acima. A Companhia mantém os procedimentos para recuperar tais créditos e não possui garantias para esses saldos. A seguir segue movimentação da rubrica de provisão para perdas de crédito esperadas:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 30/06/2023	(632.802)	(1.227.233)
Provisão para perdas de crédito esperadas	(1.228.334)	(1.288.085)
Reversão para perdas de crédito esperadas	119.478	170.462
Baixas	78.874	(25.314)
Variação Cambial	–	(83.682)
Saldo em 30/06/2024	**(1.662.784)**	**(2.453.851)**

11. Estoques:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Produtos acabados	32.238.599	33.631.906	35.714.668	46.743.773
Produtos em elaboração	3.116.776	6.107.749	8.997.753	11.289.080
Matérias-primas e materiais de consumo	26.341.556	32.615.414	96.239.962	84.545.668
Importações em andamento	–	1.346.413	–	3.515.053
Total	**61.696.931**	**73.701.482**	**140.952.383**	**146.093.574**

Os estoques de produtos acabados são destinados à venda e seu giro e volume estão compatíveis às suas espécies e sazonalidade. Em 30 de junho de 2024 os estoques de produtos acabados estavam reduzidos ao valor realizável líquido no montante de 3.924.177 (2.975.214 em 30 de junho de 2023). O valor reconhecido como custo dos produtos vendidos em 2024 foi de 948.963 (1.670.538 em 2023). Nesse ano no consolidado, os estoques foram reduzidos ao valor realizável líquido no montante de R$ 10.685.566 (R$ 7.999.540 em junho de 2023).

	Controladora	Consolidado
Saldo em 30/06/2023	(2.975.214)	(7.999.540)
Complemento de provisão	(948.963)	(1.914.841)
Variação Cambial	–	(771.185)
Saldo em 30/06/2024	(3.924.177)	(10.685.566)

12. Impostos a recuperar:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
PIS e COFINS - processos judiciais (a)	423.494	2.103.793	423.494	2.103.794
PIS e COFINS - ativo imobilizado (b)	2.471.502	2.208.518	2.471.502	2.208.518
Imposto de renda da Pessoa Jurídica - IRPJ	–	531.420	–	531.420
Contribuição social sobre o lucro líquido - CSLL	–	182.820	–	182.820
Imposto s/produtos industrializados - IPI	2.494.369	1.998.834	2.494.369	1.998.834
Imp. s/circulação de mercadorias e serviços - ICMS	3.688.251	2.892.565	3.688.251	2.892.565
IVA	–	–	1.492.228	1.181.554
Outros impostos a recuperar	150.530	418.359	150.530	418.358
Total	**9.228.146**	**10.336.309**	**10.720.374**	**11.517.863**
Ativo Circulante	**8.478.065**	**9.586.228**	**9.970.293**	**10.767.782**
Ativo Não Circulante	**750.081**	**750.081**	**750.081**	**750.081**

Os valores que compõem os impostos a recuperar, quando aplicável, estão atualizados pela taxa Selic até o final de cada exercício. **a. PIS e COFINS - Exclusão do ICMS na base de cálculo:** Em dezembro de 2021 a Receita Federal do Brasil homologou os créditos para a Companhia referente à exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, mandado de segurança 5006183-44.2015.4.04.7107 e 5017127-66.2019.4.04.7107, respectivamente. **b. PIS e COFINS - Ativo imobilizado:** Houve também, em dezembro de 2021, o reconhecimento de créditos de PIS e COFINS sobre o ativo imobilizado provenientes da inconstitucionalidade do art. 31, caput, da Lei nº 10.865/2004, que violou o direito adquirido da Companhia de aproveitar os créditos decorrentes da depreciação das aquisições utilizadas nas suas atividades produtivas. **13. Investimentos:** O saldo da conta de investimentos da Companhia tem a seguinte abertura de valores:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Participações em Controladas	208.571.450	167.249.766	–	–
Supertex S.A. de C.V.	–	–	2.890.628	2.505.981
Outros Investimentos	151.491	151.494	151.491	151.494
Total	**208.722.941**	**167.401.260**	**3.042.119**	**2.657.475**

A Companhia possui investimentos na empresa **Pettenati Centro América S.A. de C.V.** a qual está localizada na República de El Salvador e tem como objetivo a fabricação e comercialização de tecidos tintos em ponto de malha. Abaixo estão demonstrados os dados da participação na Controlada:

	30/06/2024	30/06/2023
Ações de Capital subscrito	2.000.000	2.000.000
Ações de capital integralizado	2.000.000	2.000.000
Patrimônio líquido	298.554.360	239.867.968
Percentual de participação	70,20%	70,20%
Nº de Ações subscritas possuídas	1.404.000	1.404.000
Nº de Ações integralizadas	1.404.000	1.404.000

O investimento reconhecido na controladora está ajustado por ganhos não realizados na venda de imobilizado para a subsidiária no valor de R$ 1.013.711 (R$ 1.137.547 em junho de 2023). Movimentação dos investimentos:

Pettenati Centro América S.A. de C.V.	30/06/2024	30/06/2023
Saldo Inicial	**167.249.766**	**189.219.953**
Resultado da variação cambial	28.503.267	(14.870.157)
Resultado equivalência patrimonial operações	34.772.200	46.193.919
Ganho não realizado	123.836	(12.499)
Dividendos distribuídos	(22.077.619)	(53.281.450)
Saldo Final	**208.571.450**	**167.249.766**

Apresentamos abaixo, as principais rubricas das demonstrações financeiras da Controlada Pettenati Centro América S.A. de C.V., as quais foram consolidadas ao final de cada exercício.

Balanço Patrimonial (valores em R$)

Ativo (valores em R$)	30/06/2024	30/06/2023
Circulante	274.385.255	187.719.359
Não Circulante	278.263.768	254.890.281
Total do Ativo	**552.649.023**	**442.609.640**
Passivo e Patrimônio Líquido (valores em R$)	**30/06/2024**	**30/06/2023**
Circulante	109.069.302	104.349.138
Não Circulante	145.025.361	98.392.534
Patrimônio Líquido	**298.554.360**	**239.867.968**
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	**552.649.023**	**442.609.640**

Demonstrativo de Resultados (valores em R$)	01/07/2023 a 30/06/2024	01/07/2022 a 30/06/2023
Receita Líquida	**471.506.855**	**509.133.235**
CPV	(401.993.554)	(426.804.636)
Resultado Bruto	**69.513.301**	**82.328.599**
Despesas Comerciais	(5.812.031)	(6.163.976)
Despesas Administrativas	(14.606.229)	(16.601.559)
Provisão para perda de Créditos Esperada	(8.766)	2.404.439
Outras Receitas Líquidas	7.275.429	13.330.044
Despesas Financeiras	(15.723.568)	(14.771.477)
Receitas Financeiras	8.899.034	5.278.658
Resultado antes do IR	**49.537.170**	**65.804.728**
Provisão para Imposto de Renda	(4.122)	(1.423)
Resultado Líquido	**49.533.048**	**65.803.305**

14. Imposto de renda e contribuição social: a. Impostos diferidos: O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos tributários futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil. A Companhia, fundamentada na expectativa de geração de lucros tributáveis futuros, reconheceu débitos e créditos tributários sobre as diferenças temporárias, que não possuem prazo prescricional.

Controladora	Balanço patrimonial		Variação do exercício
Ativos	**30/06/2024**	**30/06/2023**	**Reconciliação do resultado**
Ajustes a valor presente	4.677.751	4.091.907	585.844
Provisão para contingências trabalhistas	2.114.965	1.771.856	343.109
Provisão para participação nos lucros	450.000	–	450.000
Reconhecimento das receitas	–	483.461	(483.461)
Ganho não realizado alienação do imobilizado	1.013.711	–	1.013.711
Outros ativos	2.365.239	547.394	1.817.845
Prejuízo do período	11.218.869	–	11.218.869
Base de Cálculo	**21.840.516**	**6.894.618**	**14.945.898**
IRPJ alíquota 15%	**3.276.077**	**1.034.192**	**2.241.885**
IRPJ adicional alíquota 10%	**2.184.053**	**689.462**	**1.494.591**
CSLL alíquota 9%	**1.965.646**	**620.517**	**1.345.129**
Total Ativo Diferido	**7.425.776**	**2.344.171**	**5.081.605**
Passivos	**30/06/2024**	**30/06/2023**	**Reconciliação do resultado**
Valor atribuído ao ativo imobilizado	(22.878.264)	(23.310.142)	431.878
Ajuste a valor presente fornecedores	173.207	(343.459)	516.666
Reserva de reavaliação	(5.391.131)	(5.503.705)	112.574
Reconhecimento das receitas	(812.760)	–	(812.760)
Base de Cálculo	**(28.908.948)**	**(29.157.306)**	**248.358**
IRPJ alíquota 15%	**(4.336.342)**	**(4.373.596)**	**37.254**
IRPJ adicional alíquota 10%	**(2.890.895)**	**(2.915.731)**	**24.836**
CSLL alíquota 9%	**(2.601.805)**	**(2.624.159)**	**22.353**
Total passivo diferido	**(9.829.042)**	**(9.913.485)**	**84.443**
Total líquido diferido	**(2.403.267)**	**(7.569.314)**	**5.166.047**

b. Impostos correntes: A Companhia tem seu exercício societário encerrado em 30 de junho. Entretanto, o exercício fiscal se mantém no exercício de janeiro a dezembro. Abaixo, a reconciliação da alíquota efetiva nos exercícios apresentados.

	Controladora	
	01/07/2023 a 30/06/2024	01/07/2022 a 30/06/2023
Lucro antes da CSLL e IRPJ	**22.766.545**	**63.529.270**
Imposto de renda e contribuição social 34%	(7.740.625)	(21.599.952)
Juros Selic s/impostos	4.938	746.196
Incentivos fiscais ICMS	1.037.431	3.606.925
Incentivos fiscais Lei do Bem	2.460.540	992.456
Doação	(559.475)	(91.819)
Leasing	164.253	168.470
Depreciação Direito de Uso	(121.176)	(128.390)
Juros Arrendamentos	(29.929)	(29.930)
Participações no resultado	(493.000)	(365.366)
Programa de alimentação do trabalhador	99.132	(132.965)
IRRF sobre aplicações financeiras	245.381	(113.816)
Provisão ganho com derivativos	212.804	709.675
Baixa de estoque - Enchente	(510.694)	–
Outros	1.674.664	1.707.165
IR e CS sobre o resultado Controladora	**(3.555.757)**	**(14.531.350)**
Alíquota efetiva	-15,62%	-22,87%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	**4.873.450**	**1.322.554**
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	**(8.429.207)**	**(15.853.904)**

No consolidado, existe ainda um adicional de imposto de renda corrente sobre o lucro, sem definição específica que é recolhida na controlada no equivalente a R$ 4.122 (R$ 1.423 em 30 de junho de 2023) totalizando líquido de imposto de R$ 3.559.879 (R$ 14.532.773 em 30 de junho de 2023). **15. Partes relacionadas: a. Saldos e operações entre partes relacionadas consolidado:** Os saldos de ativos em 30 de junho de 2024, bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas a operações com partes relacionadas, decorrem de operações de vendas de produtos para as companhias Supertex El Salvador S.A. de C.V. e Supertex Lourdes S.A. de C.V. nas quais a Controlada participa com 10% do montante do capital social. Ambas as companhias estão localizadas em El Salvador.

	Consolidado			
	Ativo - Clientes		Resultado - Receita líquida	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Supertex El Salvador S.A. de C.V.	22.870.783	20.708.673	132.518.730	119.027.768

b. Remuneração da administração: O montante global anual da remuneração dos Administradores foi fixado pela Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária de 31 de outubro de 2023, em até R$ 5.820.000. As despesas referentes aos honorários fixos da Administração, para os exercícios encerrados em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, são as seguintes:

	Membros remunerados		Membros remunerados	
	30/06/2024	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2023
Conselho de administração	2	454.400	2	404.800
Diretoria	4	4.028.501	4	4.268.000
Conselho consultivo	1	561.500	2	720.000
Conselho fiscal	3	258.000	3	261.600
Total dos honorários da administração		**5.302.401**		**5.654.400**

Adicionalmente aos valores acima, foi provisionada como participação dos dirigentes nos lucros do exercício em junho de 2024 o valor de R$ 450.000 (R$ 1.000.000 em junho de 2023) e está sujeita à aprovação na próxima Assembleia. **c. Outros saldos com partes relacionadas:** O saldo de dividendos a receber da Controlada, em 30 de junho de 2024 é de R$ 11.707.043 (R$ 16.913.286 em 30 de junho de 2023).

16. Imobilizado e intangível: a. Saldos ao final de cada exercício:

	Controladora					Consolidado			
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2024	Líquido 30/06/2023	Custo	Depreciação acumulada	Líquido 30/06/2024	Líquido 30/06/2023
Imóveis	74.458.410	(39.540.965)	34.917.445	35.492.720	217.352.402	(68.807.998)	148.544.404	135.712.167
Máquinas Equipamentos Industriais	185.983.599	(110.696.606)	75.286.993	78.349.807	523.818.940	(341.587.311)	182.231.629	184.397.760
Móveis e Utensílios	7.203.543	(3.974.338)	3.229.205	3.024.770	46.177.143	(27.165.810)	19.011.333	16.257.473
Computadores e Periféricos	6.043.595	(2.354.411)	3.689.184	2.305.993	13.110.091	(6.484.086)	6.626.005	4.095.603
Veículos	856.950	(568.154)	288.796	309.589	1.888.346	(1.304.396)	583.950	561.784
Instalações	33.626.463	(23.317.994)	10.308.469	7.920.878	78.351.840	(44.790.542)	33.561.298	28.392.446
Imobilizado em Andamento	19.450.803	–	19.450.803	14.661.102	19.450.803	–	19.450.803	14.661.100
Equipamento de Geração Fotovoltaico	–	–	–	–	14.466.835	(3.044.678)	11.422.157	10.269.753
Imobilizado	**327.623.363**	**(180.452.468)**	**147.170.895**	**142.064.859**	**914.616.400**	**(493.184.821)**	**421.431.579**	**394.348.086**
Marcas e Patentes	108.905	(81.254)	27.651	29.033	108.905	(81.254)	27.651	29.033
Softwares	5.520.190	(3.731.866)	1.788.324	1.330.787	7.434.199	(5.547.130)	1.887.069	1.431.860
Intangível em Andamento - Inovação	2.041.846	–	2.041.846	934.916	2.041.846	–	2.041.846	934.916
Intangível	**7.670.941**	**(3.813.120)**	**3.857.821**	**2.294.736**	**9.584.950**	**(5.628.384)**	**3.956.566**	**2.395.809**
Total do Imobilizado e Intangível	**335.294.304**	**(184.265.588)**	**151.028.716**	**144.359.595**	**924.201.350**	**(498.813.205)**	**425.388.145**	**396.743.895**

b. Movimentação controladora:

	Controladora							
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações	Imobilizado em andamento	Totais
Saldo em 30/06/2023	**35.492.720**	**78.349.808**	**3.024.770**	**2.305.994**	**309.589**	**7.920.878**	**14.661.100**	**142.064.859**
Adições	–	4.857.558	365.383	676.765	–	36.250	9.653.157	15.589.113
Baixas	–	(161.672)	(2.990)	(26.612)	–	(18.002)	(1.595.933)	(1.805.209)
Depreciações	(575.275)	(7.816.876)	(369.586)	(214.524)	(20.793)	(983.053)	–	(9.980.107)
Transferência	–	58.175	211.628	947.561	–	3.352.396	(5.307.840)	(738.080)
Juros	–	–	–	–	–	–	2.040.319	2.040.319
Saldo em 30/06/2024	**34.917.445**	**75.286.993**	**3.229.205**	**3.689.184**	**288.796**	**10.308.469**	**19.450.803**	**147.170.895**

Para aplicação dos juros é considerada a taxa média de captação dos empréstimos sobre os valores de imobilizado em andamento.

	Controladora							
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações	Imobilizado em andamento	Totais
Saldo em 30/06/2022	**36.067.995**	**54.191.834**	**2.197.401**	**1.700.011**	**190.884**	**7.205.638**	**2.804.465**	**104.358.228**
Adições	–	26.648.958	1.157.207	783.536	145.255	1.369.959	15.601.104	45.706.019
Baixas	–	(367.011)	(11.293)	(9.038)	(6.738)	–	–	(394.080)
Depreciações	(575.275)	(5.868.442)	(318.545)	(168.515)	(19.812)	(654.719)	–	(7.605.308)
Transferência	–	3.744.469	–	–	–	–	(3.744.469)	–
Saldo em 30/06/2023	**35.492.720**	**78.349.808**	**3.024.770**	**2.305.994**	**309.589**	**7.920.878**	**14.661.100**	**142.064.859**

c. Movimentação consolidado:

	Consolidado								
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações	Imobilizado em andamento	Equipamento fotovoltaico	Totais
Saldo em 30/06/2023	**135.712,167**	**184.397.761**	**16.257.473**	**4.095.603**	**561.783**	**28.392.446**	**14.661.100**	**10.269.753**	**394.348.086**
Adições	193.526	6.333.888	2.682.551	1.955.889	94.739	1.501.551	9.653.157	206.225	22.621.526
Baixas	–	(183.985)	(47.171)	(95.396)	–	(75.653)	(1.595.933)	–	(1.998.138)
Depreciações	(2.545.190)	(23.232.521)	(2.176.408)	(640.160)	(111.710)	(2.715.300)	–	(587.462)	(32.008.751)
Transferência	–	58.175	211.628	947.561	–	3.352.396	(5.307.840)	–	(738.080)
Juros	–	–	–	–	–	–	2.040.319	–	2.040.319
Efeito Cambial	15.183.901	14.858.311	2.803.260	362.508	39.138	3.105.858	–	1.533.641	37.166.617
Saldo em 30/06/2024	**148.544.404**	**182.231.629**	**19.011.333**	**6.626.005**	**583.950**	**33.561.298**	**19.450.803**	**11.422.157**	**421.431.579**

	Consolidado								
	Imóveis	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Instalações	Imobilizado em andamento	Equipamento fotovoltaico	Totais
Saldo em 30/06/2022	**146.030.983**	**155.954.112**	**15.326.963**	**3.856.891**	**466.928**	**26.329.432**	**2.804.465**	**10.753.951**	**361.523.725**
Adições	995.319	56.357.915	4.395.403	1.106.840	239.915	6.106.028	15.601.104	1.008.956	85.811.480
Baixas	(63.151)	(615.687)	(174.638)	(97.419)	(6.738)	(10.646)	–	–	(968.279)
Depreciações	(2.526.857)	(20.158.492)	(2.158.254)	(612.154)	(116.378)	(2.298.134)	–	(606.536)	(28.476.805)
Transferência	–	3.744.469	–	–	–	–	(3.744.469)	–	–
Efeito Cambial	(8.724.127)	(10.884.556)	(1.132.001)	(158.555)	(21.944)	(1.734.234)	–	(886.618)	(23.542.035)
Saldo em 30/06/2023	**135.712,167**	**184.397.761**	**16.257.473**	**4.095.603**	**561.783**	**28.392.446**	**14.661.100**	**10.269.753**	**394.348.086**

d. Intangível - Movimentação:

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Softwares	Intangível em andamento	Totais	Marcas e patentes	Softwares	Intangível em andamento	Totais
Saldo em 30/06/2023	**29.033**	**1.330.787**	**934.916**	**2.294.736**	**29.033**	**1.431.860**	**934.916**	**2.395.809**
Adições	–	–	1.219.530	1.219.530	–	29.889	1.219.530	1.249.419
Baixas	–	–	(278.022)	(278.022)	–	–	(278.022)	(278.022)
Amortização	(1.382)	(292.793)	–	(294.175)	(1.382)	(338.726)	–	(340.108)
Transferência	–	750.330	(12.250)	738.080	–	750.330	(12.250)	738.080
Juros	–	–	177.672	177.672	–	–	177.672	177.672
Efeito Cambial	–	–	–	–	–	13.716	–	13.716
Saldo em 30/06/2024	**27.651**	**1.788.324**	**2.041.846**	**3.857.821**	**27.651**	**1.887.069**	**2.041.846**	**3.956.566**

continua

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:45:34 -03'00'

continuação

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

	Controladora				Consolidado			
	Marcas e patentes	Softwares	Intangível em andamento	Totais	Marcas e patentes	Softwares	Intangível em andamento	Totais
Saldo em 30/06/2022	**30.666**	**1.037.491**	**549.508**	**1.617.665**	**30.666**	**1.270.829**	**549.508**	**1.851.003**
Adições	–	606.698	385.408	992.106	–	608.886	385.408	994.294
Baixas	–	–	–	–	–	(3.972)	–	(3.972)
Amortização	(1.633)	(313.402)	–	(315.035)	(1.633)	(433.331)	–	(434.964)
Efeito Cambial	–	–	–	–	–	(10.552)	–	(10.552)
Saldo em 30/06/2023	**29.033**	**1.330.787**	**934.916**	**2.294.736**	**29.033**	**1.431.860**	**934.916**	**2.395.809**

17. Fornecedores:

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Fornecedores no país	29.002.016	32.278.422	42.854.901	42.807.186
Fornecedores no exterior	709.611	7.253.488	30.533.997	34.980.066
Total	**29.711.627**	**39.531.910**	**73.388.898**	**77.787.252**
Passivo Circulante	**29.711.627**	**38.871.207**	**72.865.276**	**75.170.438**
Passivo Não Circulante	**–**	**660.703**	**523.622**	**2.616.814**

18. Empréstimos e financiamentos:

Garantias	Modalidade	Indexador	Juros	Vencimento	Controladora 30/06/2024	Controladora 30/06/2023	Consolidada 30/06/2024	Consolidada 30/06/2023
Moeda Nacional					**70.450.561**	**61.752.692**	**70.450.561**	**61.752.692**
Aval	NCE	CDI	2,50% a.a.	2023	–	8.014.809	–	8.014.809
Aval	CCB	IPCA	8,57% a.a.	2023	–	11.065.575	–	11.065.575
Aval	NCE	CDI	2,14% a.a.	2024	1.744.847	5.265.005	1.744.847	5.265.005
Aval	Capital de Giro	CDI	2,58% a.a.	2024	2.078.214	6.289.254	2.078.214	6.289.254
Aval	CCB	CDI	2,35% a.a.	2025	5.078.808	–	5.078.808	–
Aval	CPRF	CDI	2,18% a.a.	2025	10.257.084	17.201.458	10.257.084	17.201.458
Aval	CCB	IPCA	7,67% a.a.	2025	–	8.476.887	–	8.476.887
Aplicação financeira	CCB	CDI		2026	5.356.746	5.439.704	5.356.746	5.439.704
Aval	CCB	CDI	2,00% a.a.	2028	15.458.614	–	15.458.614	–
Carta Fiança	FINEP	TR	4.65% a.a.	2037	30.476.248	–	30.476.248	–
Moeda Estrangeira					**2.233.012**	**3.289.125**	**190.772.105**	**151.559.797**
Promissória	Capital de Giro		5,75% a.a.	2024	–	–	–	19.284.392
Promissória	Capital de Giro		6,00% a.a.	2024	–	–	–	11.625.495
Promissória	Capital de Giro		6,75% a.a.	2024	–	–	–	4.821.873
Aval	Capital de Giro		6,00% a.a.	2025	–	–	–	17.746.080
Aval	Loan 4131		0,86% a.a.	2025	2.233.012	3.289.125	2.233.012	3.289.125
Promissória	Capital de Giro		6,00% a.a.	2025	–	–	–	17.450.349
Promissória	Capital de Giro		6,00% a.a.	2027	–	–	37.947.728	38.724.715
Promissória	Capital de Giro		6,75% a.a.	2027	–	–	–	38.617.768
Promissória	Capital de Giro		7,10% a.a.	2027	–	–	44.548.842	–
Promissória	Capital de Giro		7,00% a.a.	2028	–	–	50.144.923	–
Promissória	Capital de Giro		6,00% a.a.	2028	–	–	55.897.600	–
Total					**72.683.573**	**65.041.817**	**261.222.666**	**213.312.489**
Passivo circulante					**18.659.712**	**39.401.675**	**62.697.066**	**91.235.924**
Passivo não circulante					**54.023.861**	**25.640.142**	**198.525.600**	**122.076.565**

Os empréstimos em dólares, constantes do consolidado, são oriundos da Controlada Pettenati Centro América S.A. de C.V. e serão por essa liquidados, quando de seus vencimentos, em dólares norte-americanos. Tais empréstimos no final de cada exercício correspondem a:

	30/06/2024	30/06/2023
Dólares	33.916.619	30.766.657

Os empréstimos possuem avais e garantias, conforme abaixo:

	Controladora		Consolidado	
Garantias	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Aval	36.850.579	59.602.113	74.798.307	116.072.908
Aplicação financeira	5.356.746	5.439.704	5.356.746	5.439.704
Promissória	–	–	150.591.365	91.799.877
Carta Fiança	30.476.248	–	30.476.248	–
Total em garantias	**72.683.573**	**65.041.817**	**261.222.666**	**213.312.489**

Reconciliação do fluxo de caixa de empréstimos:	Controladora	Consolidado
Saldo em 30 de junho de 2022	**51.149.135**	**211.323.926**
Despesas de juros	8.940.684	18.898.002
Variação cambial	(174.435)	(13.506.367)
Pagamentos de juros	(5.608.067)	(15.770.951)
Empréstimos tomados	40.000.000	150.082.922
Amortização de principal	(29.265.500)	(137.715.043)
Fluxo de caixa - Atividades de financiamento	**13.892.682**	**1.988.563**
Saldo em 30 de junho de 2023	**65.041.817**	**213.312.489**
Despesas de juros	6.773.384	18.930.057
Variação cambial	246.360	24.766.862
Pagamentos de juros	(5.796.347)	(17.980.510)
Empréstimos tomados	45.422.381	140.589.819
Amortização de principal	(39.004.022)	(118.396.051)
Fluxo de caixa - Atividades de financiamento	**7.641.756**	**47.910.177**
Saldo em 30 de junho de 2024	**72.683.573**	**261.222.666**

A Companhia possui instrumentos de dívida que preveem o vencimento antecipado em casos de descumprimento de cláusulas contratuais que definem, entre outras obrigações, a manutenção de determinados índices financeiros. Abaixo, as principais exigências de índices financeiros impostas: - Manutenção do índice Dívida /EBITDA igual ou inferior a 2,5 vezes; - Manutenção do índice EBITDA/Parte da dívida de longo prazo, classificada no circulante: não inferior a 1,5 vezes; - Manutenção do índice de Passivo total/Patrimônio líquido: Não superior a 1,5 vezes; - Manutenção das garantias físicas e financeiras; - Vedação quanto à existência de quaisquer protestos legítimos e não sanadas no tempo de cura; - Inadimplência de quaisquer exigências, pecuniárias ou não, previstas nos contratos. Estas cláusulas restritivas financeiras são monitoradas pela Administração da Companhia. Em 30 de junho de 2024, a Companhia está cumprindo com todas as exigências.

19. Contribuições e obrigações com pessoal:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Salários a pagar	3.298.341	3.290.483	6.509.398	6.049.778
INSS a pagar	4.179.813	1.389.739	4.179.813	1.389.739
FGTS a pagar	339.971	328.449	339.971	328.449
Provisões para encargos trabalhistas	6.310.908	7.103.080	10.728.170	10.555.370
Retenções	–	–	900.150	679.488
Participação dos funcionários no resultado	–	1.913.973	–	1.913.973
Participação dos dirigentes no resultado	450.000	1.000.000	450.000	1.000.000
Outros	19.632	89.928	19.632	89.928
Total	**14.598.665**	**15.115.652**	**23.127.134**	**22.006.725**

20. Outras contas a pagar:

	Controladora		Consolidada	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Representantes	462.839	552.675	462.838	552.675
Credores diversos	2.856.843	3.882.322	4.088.911	5.152.195
Adiantamento de clientes	1.621.807	1.301.784	1.849.336	3.416.451
Provisões diversas	809.516	941.505	809.516	941.505
Contratos Travas Export.	1.397.090	–	1.397.090	–
Total	**7.148.095**	**6.678.286**	**8.607.691**	**10.062.826**

21. Contingências: A Controladora é parte envolvida em processos judiciais nas áreas trabalhistas e cível, que estão em andamento. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais. As contingências que, na opinião dos assessores jurídicos da Companhia, são consideradas como perdas possíveis ou prováveis ao final de cada exercício estão apresentadas a seguir, sendo que as contingências consideradas como perdas prováveis estão provisionadas contabilmente. **Contingências passivas (controladora e consolidado):** A Controladora é parte em ações judiciais de natureza trabalhista e cível de perda provável e de perda possível dentre as quais constam ações de indenização por acidentes de trabalho, por doenças ocupacionais, pedidos de equiparação salarial, e pedidos de vínculo empregatício de prestadores de serviços. As contingências consideradas como perdas possíveis de natureza trabalhista constituem o montante de R$ 4.102.478 e R$ 3.930.848 em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, respectivamente. As contingências consideradas como perdas possíveis de natureza cível constituem o montante de R$ 1.030.000 e R$ 851.000 em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023, respectivamente. Não há contingências tributárias passivas nos exercícios analisados. As contingências de natureza trabalhista consideradas como perdas prováveis estão provisionadas e seu valor informado abaixo, juntamente com os valores dos depósitos judiciais relacionados.

	Controladora e Consolidada	
	30/06/2024	30/06/2023
Natureza	**Provável**	**Provável**
Provisão Contingência Trabalhista	2.114.965	1.771.856
Natureza	**Depósitos judiciais**	**Depósitos judiciais**
Trabalhista	1.164.355	1.372.984

A Companhia vem trabalhando no fechamento de acordos, para encerrar processos antigos. Esse trabalho vem sendo realizado a fim de reduzir o número de processos em andamento e vem surtindo efeitos na redução de contingências no passivo. Abaixo segue movimentações das provisões de contingências trabalhistas:

	Controladora 30/06/2024	Controladora 30/06/2023
Saldo do período anterior:	1.771.856	3.462.534
Provisão de Contingência Trabalhista	993.694	817.553
Pagamento	(417.947)	(1.161.195)
Reversão de Contingência Trabalhista	(232.638)	(1.347.036)
Saldo do período:	**2.114.965**	**1.771.856**

22. Patrimônio líquido: 22.1 Capital social: O capital social, totalmente subscrito e integralizado no valor de R$ 100.000.000 é composto de 16.016.924 ações ordinárias e 32.029.564 ações preferenciais, todas escriturais e sem valor nominal. Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária do dia 31 de outubro de 2023 foi aprovado o aumento de capital da companhia no valor de R$ 15.000.000, passando de R$ 85.000.000, para o valor de R$ 100.000.000, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro. De acordo com o estatuto social, por deliberação do Conselho de Administração, e independentemente de reforma estatutária, a Companhia poderá aumentar seu capital em até mais 5.479.233.218 ações ordinárias e 10.958.466.436 ações preferenciais, nominativas e sem valor nominal. A Companhia não possui qualquer instrumento financeiro que proporcione direito de conversão em ações, e não possui instrumento de opção ou bônus de emissão que exercidos os direitos sejam emitidas ações. Ações em circulação:

30/06/2024		30/06/2023	
Ordinárias	**Preferenciais**	**Ordinárias**	**Preferenciais**
385.220	31.573.760	385.220	31.573.760

22.2 Reservas de lucros: As reservas possuem as seguintes naturezas: **a. Incentivos fiscais:** ***Para investimentos:*** O saldo de R$ 5.955.177 em 30 de junho de 2024 (R$ 5.955.177 de junho de 2023), decorre de incentivos fiscais recebidos por aplicação em cotas de Finor, Finam e operacionalização do Fundopem (RS), os quais estão registrados na reserva de lucros. ***Reserva de subvenção para investimentos:*** A Companhia registrou como reserva de subvenção para investimentos o montante de R$ 90.160.066 (R$ 87.108.799 em junho de 2023), relativo às subvenções recebidas. Os incentivos fiscais são destinados após o encerramento do exercício para conta de reserva de subvenção para investimentos em conformidade com o art. 195-A da Lei nº 6.404/76, com redação dada pela Lei nº 11.638/2007. Os valores apurados referem-se à parte incentivada do Crédito Presumido de ICMS usufruído pela Companhia, decorrente da redução da base de cálculo do ICMS do Estado do Rio Grande do Sul. Os valores registrados contabilmente estão compostos da seguinte forma:

Exercício 17/18	4.758.922
Exercício 18/19	8.133.950
Exercício 19/20	6.250.675
Exercício 20/21	5.869.359
Exercício 21/22	6.165.623
Exercício 22/23	10.608.603
Exercício 2023	3.051.267
Total Crédito Presumido ICMS	**44.838.399**
Exercício 2013	9.998.618
Exercício 2014	8.880.157
Exercício 2015	8.347.641
Exercício 2016	8.459.722
Exercício 2017	9.635.529
Total LC 160/2017 constituída	**45.321.667**
	90.160.066

Desde a Lei Complementar 160/2017, os incentivos fiscais do ICMS são considerados subvenção para investimentos e não devem ser tributados pelo IRPJ e CSLL. Diante disso, a Companhia buscou reaver estes valores, dentro do prazo prescricional e reconheceu os ativos no exercício de 2018. Na forma em que estabelece a legislação, o principal requisito para a não tributação é a destinação do valor das receitas de subvenção para reserva de incentivos fiscais, dentro da Companhia de reservas de lucros, bem como devem ser excluídos da base de cálculo do dividendo obrigatório (inciso I do caput do art. 202 desta Lei). A partir de Janeiro de 2024, com a Lei 14.789/23, as regras de tributação de incentivos fiscais para investimentos concedidos por estados no Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS) foram alteradas. Os créditos de subvenções para inventimentos passam a ser tributados de PIS/COFINS e IR/CSLL, nas alíquotas de 9,25% e 34,0% respectivamente. Com isso, foi constituída a reserva de subvenção para investimentos com valores apurados de crédito presumido somente do período de janeiro a dezembro de 2023. **b. Reserva legal:** O saldo de R$ 16.610.435 (R$ 15.649.896 em 30 de junho de 2023) foi constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social. Ao atingir o limite de 20% do capital social, a constituição da reserva é interrompida. ***a. Reserva de aumento de capital, investimentos e capital de giro:*** O saldo de R$ 82.215.797 (R$ 94.665.873 em junho de 2023) refere-se à reserva estatutária para aumento de capital, investimentos e capital de giro que tem por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. É formada com o saldo do lucro ajustado, após dele deduzido o dividendo obrigatório e tem como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. Prevê o estatuto da Companhia que do resultado do exercício, após as deduções legalmente previstas, será retirada parcela destinada à participação dos administradores no lucro, observados os limites definidos em lei, e cujo pagamento ficará condicionado à efetiva atribuição aos acionistas do dividendo obrigatório, sendo o lucro líquido remanescente, assim distribuído: (a) 5% (cinco por cento) para a constituição de Reserva Legal e que não excederá de 20% (vinte por cento) do capital social; (b) do saldo remanescente, ajustado na forma da lei, 25% (vinte e cinco por cento) para pagamento de dividendos aos acionistas; e (c) o saldo, se for o caso, que não for apropriado à Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro (conforme descrito no parágrafo abaixo), ou retido na forma prevista em orçamento de capital aprovado pela assembleia geral, será destinado para pagamento de dividendo suplementar aos acionistas. A Reserva para Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro tem por finalidade assegurar investimentos em bens do imobilizado e acréscimo do capital de giro. Será formada com o saldo do lucro ajustado após dele deduzido o dividendo obrigatório e terá como limite máximo importe que não poderá exceder, em conjunto com a reserva legal, o valor do capital social. A assembleia geral, quando entender suficiente o valor da dita reserva estatutária, poderá destinar o excesso para distribuir dividendos ou para aumento de capital. **22.3 Ajuste de avaliação patrimonial:** *Custo atribuído do imobilizado:* O saldo de R$ 18.657.801 (R$ 19.017.139 em 30 de junho de 2023) é composto da seguinte forma: i) R$ 3.558.147 (R$ 3.632.445 em 30 de junho de 2023) refere-se à reavaliação efetuada sobre imóveis, em 12 de dezembro de 1989, com base em laudo técnico. Os saldos da respectiva reserva são os seguintes: ii) R$ 15.099.654 (R$ 15.384.694 em 30 de junho de 2023) foi constituído em decorrência de avaliação ao valor justo dos bens do ativo imobilizado, registrado com base em laudo de avaliação elaborado por empresa especializada, já líquido dos impostos diferidos, na adoção inicial do CPC 27/IAS 16. ***Outros resultados abrangentes:*** O equivalente a R$ 81.114.022 (R$ 52.610.756 em 30 de junho de 2023) é apresentado pelo registro das diferenças cambiais oriundas da conversão das demonstrações financeiras da Controlada. **23. Dividendos:** Conforme estatuto social da Companhia, aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo obrigatório de 25% sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm direito a um dividendo fixo, não cumulativo de 12% ao ano sobre o equivalente ao seu valor nominal, ou seja, sobre o produto da divisão do Capital Social pelo número de ações existentes. O valor distribuído igualmente aos acionistas foi calculado conforme segue:

Descrição	30/06/2024	30/06/2023
Lucro Líquido	**19.210.788**	**48.997.920**
Realização Custo Atribuído	285.040	296.970
Realização da Reserva de Reavaliação	74.299	74.299
Total a Destinar	**19.570.126**	**49.369.189**
Destinações Propostas	**19.570.126**	**49.369.189**
Reserva Legal	960.539	2.449.896
Reserva Subvenção de Investimento	3.051.267	10.608.603
Base de cálculo para distribuição de dividendos sobre o resultado	**15.558.320**	**36.310.690**
Dividendos	**3.889.580**	**9.077.673**
Dividendos por ação preferencial e ordinária	**0,080954513**	**0,188935192**
Base de cálculo para distribuição de dividendos sobre o capital social	**100.000.000**	**85.000.000**
Dividendos	**12.000.000**	**10.200.000**
Dividendos por ação preferencial e ordinária	**0,249758109**	**0,212294393**
Constituição das reservas	**6.561.730**	**39.169.189**
Reserva Legal	960.539	2.449.896
Reserva de Aumento de Capital, Investimentos e Capital de Giro	2.549.924	26.110.690
Reserva Subvenção de Investimento	3.051.267	10.608.603

Em 30/06/2024, foi provisionado a título de dividendos e juros sobre o capital próprio líquidos de impostos o valor de 12.000.000, sendo:

Remuneração total aos Acionistas	**13.008.396**
Juros sobre o Capital Próprio	6.722.641
IRRF Juros sobre o Capital Próprio	(1.008.396)
Juros sobre o Capital Próprio líquido	5.714.245
Dividendos líquidos a pagar	6.285.755
Remuneração total aos Acionistas líquida	**12.000.000**

A efetivação do pagamento dos dividendos aguarda aprovação da assembleia geral de acionistas. No presente exercício, a distribuição de dividendos foi calculada com base no Capital Social, uma vez que o valor por ação preferencial se mostrou mais vantajoso utilizando essa abordagem em comparação com a base referente ao resultado do exercício. Quando existentes, os dividendos obrigatórios são demonstrados no Balanço Patrimonial da Controladora, como obrigações (provisão no passivo circulante) e os não obrigatórios estão contabilizados em conta de Patrimônio Líquido, no equivalente a R$ 2.703.714 (R$ 1.122.328 em 30 de junho de 2023). No valor consolidado de dividendos a pagar, encontram-se R$ 4.969.657 (R$ 9.560.507 em 30 de junho de 2023), devidos pela Controlada situada em El Salvador aos acionistas não controladores. **24. Instrumentos financeiros: a) Classificação contábil e valores justos:** A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

		Controladora			
	Hierarquia do valor justo	30/06/2024 Custo amortizado	30/06/2024 Valor justo pelo resultado	30/06/2023 Custo amortizado	30/06/2023 Valor justo pelo resultado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		53.609.808	–	47.961.513	–
Aplicações financeiras		7.505.327	–	6.700.999	–
Contas a receber		36.933.954	–	41.921.035	–
Derivativos	Nível 2	–	14.335	–	550.462
Outras contas a receber		2.518.979	–	3.780.893	–
Dividendos a receber		11.707.043	–	16.913.286	–
Despesas antecipadas		2.159.670	–	1.762.142	–
Passivo					
Fornecedores		(29.711.627)	–	(39.531.910)	–
Empréstimos e financiamentos		(72.683.573)	–	(65.041.817)	–
Outras contas a pagar		(7.148.095)	–	(6.678.286)	–
Dividendos a pagar		(9.338.383)	–	(9.102.764)	–
Arrendamento mercantil a pagar		–	–	(372.254)	–
Outras contas a pagar para partes relacionadas		–	–	(2.172)	–
		(4.446.897)	**14.335**	**(1.689.335)**	**550.462**

		Consolidado			
	Hierarquia do valor justo	30/06/2024 Custo amortizado	30/06/2024 Valor justo pelo resultado	30/06/2023 Custo amortizado	30/06/2023 Valor justo pelo resultado
Ativo					
Caixa e equivalentes de caixa		163.398.300	–	110.907.549	–
Aplicações financeiras		7.505.327	–	6.700.999	–
Contas a receber		92.421.748	–	84.028.087	–
Derivativos	Nível 2	–	14.335	–	550.462
Outras contas a receber		5.956.333	–	7.139.857	–
Dividendos a receber		–	–	–	–
Despesas antecipadas		4.212.822	–	3.700.416	–
Passivo					
Fornecedores		(73.388.898)	–	(77.787.252)	–
Empréstimos e financiamentos		(261.222.666)	–	(213.312.489)	–
Outras contas a pagar		(8.607.691)	–	(10.062.826)	–
Dividendos a pagar		(14.308.040)	–	(18.663.271)	–
Arrendamento mercantil a pagar		–	–	(372.254)	–
Outras contas a pagar para partes relacionadas		–	–	(2.172)	–
		(84.032.765)	**14.335**	**(107.723.356)**	**550.462**

b) Gerenciamento dos riscos financeiros: A Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco do Grupo e é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco do Grupo. As políticas de gerenciamento de risco à Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. A Companhia busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações. • **Risco de crédito:** Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes. Em relação a isso são adotados procedimentos de seletividade e análises para limites de créditos mantendo provisão suficiente para minimizar eventuais perdas. Veja exposição ao risco apresentada na nota explicativa número 10. • **Risco de liquidez:** Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. O objetivo da Companhia ao administrar a liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a sua reputação. A Companhia analisa e acompanha seu fluxo de caixa, investimentos e endividamento mensalmente com o objetivo de agir de forma estratégica na captação de recursos e no controle dos investimentos.

30 de junho de 2024	Consolidado					
		Fluxos de caixa contratuais				
Em milhares de Reais	Valor contábil	Total	2 meses ou menos	2-12 meses	1-2 anos	2-5 anos
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	261.222.666	278.928.690	4.115.598	18.004.768	21.726.895	235.081.429
Fornecedores	73.388.899	73.388.899	65.058.534	7.806.742	523.622	
Dividendos	14.308.040	14.308.040	–	14.308.040	–	–
Outras contas a pagar	8.607.691	8.607.691	8.607.691	–	–	–

Risco de mercado: Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações afetem os ganhos da Companhia ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.Quanto aos fatores de risco de mercado que poderiam afetar os negócios, estes estão apresentados da seguinte forma: **a)** ***Risco à taxa de juros:*** **Análise de sensibilidade de fluxo de caixa para instrumentos com taxa de juros pós-fixada** Uma alteração de 25% e 50% nas taxas de juros, na data do balanço, teria aumentado (reduzido) o patrimônio líquido e o resultado do exercício pelos montantes demonstrados abaixo. A análise considera que todas as outras variáveis, especialmente as taxas de câmbio, permaneceriam constantes.

		Impacto no resultado				
	Valor contábil	Cenário Atual	Cenário I	Cenário I	Cenário II	Cenário II
Taxa de juros DI		**10,40%**	**13,00%** 25%	**7,80%** -25%	**15,60%** 50%	**5,20%** -50%
Empréstimos	(72.683.573)	(7.559.091)	9.448.865	5.669.319	11.338.637	3.779.545
Aplicações financeiras	58.982.954	6.134.227	7.667.784	4.600.670	9.201.341	3.067.114
	(13.700.619)	(1.424.864)	17.116.649	10.269.989	20.539.978	6.846.659
Variação			**18.541.513**	**(6.846.659)**	**10.269.989**	**(13.693.319)**

b) Riscos com taxa de câmbio: Decorrem da possibilidade de a Companhia vir a incorrer perdas ou ganhos por conta das flutuações nas cotações das moedas estrangeiras. A tabela abaixo demonstra os saldos em moeda estrangeira contidos nas respectivas contas.

	Controladora 30/06/2024			
	R$	US$	E$	JPY$
Clientes (i)	873.743	157.179	–	–
Numerários em andamento	1.734.490	312.054	–	–
Adiantamento a fornecedores (iii)	2.196.923	317.073	72.988	–
Total Ativo	**4.805.156**	**786.306**	**72.988**	**–**
Fornecedores (iv)	(709.611)	(678)	(42.500)	(13.106.257)
Empréstimos (v)	(2.233.013)	–	(375.000)	–
Adiantamento de clientes (vi)	(542.140)	(97.526)	–	–
Total Passivo	**(3.484.763)**	**(98.204)**	**(417.500)**	**(13.106.257)**
Exposição líquida	**(1.320.392)**	**688.102**	**(344.512)**	**(13.106.257)**
Aumento de 10% nas moedas	**(132.039)**	**–**	**–**	**–**
Aumento de 20% nas moedas	**(264.078)**	**–**	**–**	**–**

	Controladora 30/06/2023			
	R$	US$	E$	JPY$
Clientes (i)	2.737.115	568.031	–	–
Numerários em andamento	7.496.390	1.524.191	28.875	–
Outros ativos (ii)	1.376.801	275.718	–	–
Adiantamento a fornecedores (iii)	3.841.926	338.958	417.920	–
Total Ativo	**15.452.232**	**2.706.898**	**446.795**	**–**
Fornecedores (iv)	(7.253.488)	(22.000)	(908.422)	(71.001.721)
Empréstimos (v)	(3.289.125)	–	(497.285)	–
Arrendamento mercantil a pagar	(460.280)	–	(87.483)	–
Adiantamento de clientes (vi)	(682.843)	(141.692)	–	–
Total Passivo	**(11.685.736)**	**(163.692)**	**(1.493.190)**	**(71.001.721)**
Exposição líquida	**3.766.496**	**2.543.206**	**(1.046.395)**	**(71.001.721)**
Aumento de 10% nas moedas	**(376.650)**	**–**	**–**	**–**
Aumento de 20% nas moedas	**(753.299)**	**–**	**–**	**–**

(i) Trata-se do saldo de vendas a receber no mercado externo, ou seja, exportações realizadas no curso normal das atividades. (ii) O saldo é referente a contrato de câmbio, que já foram liquidados, para aquisição de moeda. Os saldos serão destinados ao pagamento de fornecedores estrangeiros no futuro. (iii) Adiantamentos a fornecedores de imobilizado no mercado externo. A Companhia vem fazendo aquisições, principalmente de maquinários, para ampliação da capacidade fabril de confecções e modernizações das plantas. (iv) Fornecedores de matérias primas no mercado externo. (v) Empréstimos tomados no exterior, em moeda estrangeira, por uma maior atratividade nos custos. (vi) Valores recebidos antecipadamente de clientes no exterior, como garantia para exportações. **c) Derivativos:** A Controladora utiliza instrumentos derivativos com o objetivo de proteger suas operações de importação, exportação e o recebimento de dividendos de sua controlada. Os ganhos ou perdas provenientes dessas operações (resultado financeiro) são reconhecidos por competência no resultado. Os contratos de hedge relacionados à importação têm seu valor desembolsado no momento da formalização, sendo registrados no ativo. Os contratos de hedge voltados para exportação são contabilizados pelo seu valor justo. A Administração da Companhia monitora continuamente os instrumentos financeiros derivativos.

continua

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:45:49 -03'00'

→★ continuação

Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Companhia Aberta - CNPJ nº 88.613.658/0001-10 - NIRE 43300003272

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Abaixo, são apresentados os saldos dos contratos, bem como os ganhos e perdas registrados nos exercícios:

		Valores em 30/06/2024				
Vencimentos	Operação	Valor contratado em US$	Valor contratado em R$	Ganhos/ (perdas) R$	Ganhos/ (perdas) U$	Operações
mar/25	Travaexportação	1.000.000	5.050.000	(700.500)	(126.014)	Dividendos
abr/25	Travaexportação	1.000.000	5.130.000	(540.500)	(97.231)	Dividendos
mar/25	Travaexportação	500.000	2.517.500	(414.250)	(74.520)	Vendas futuras
abr/25	Travaexportação	300.000	1.557.000	(126.150)	(22.693)	Vendas futuras
mai/25	Travaexportação	300.000	1.581.000	(86.670)	(15.591)	Vendas futuras
nov/25	Swap	–	10.000.000	14.335	2.579	Empréstimos
	Total	**3.100.000**	**25.835.500**	**(1.853.735)**	**(333.472)**	

		Valores em 30/06/2023				
Vencimentos	Operação	Valor contratado em US$	Valor contratado em R$	Ganhos/ (perdas) R$	Ganhos/ (perdas) U$	Operações
jan/24	Trava de importação	400.000	2.006.400	(14.901)	(3.092)	Compras futuras
abr/24	Trava de importação	200.000	997.000	(33.160)	(6.881)	Compras futuras
set/23	Swap	–	20.000.000	598.523	124.196	Empréstimos
	Total	**600.000**	**23.003.400**	**550.462**	**114.223**	

Em relação ao contrato de swap, a Companhia utilizou um cenário provável utilizando o IPCA (taxa contratada do empréstimo) e o CDI (taxa do swap):

	Valor contratado		Cenário provável	
Operação	em R$	Taxa dos empréstimos	Taxa Swap	Ganho/(perda)
Swap	10.000.000	7,67%+IPCA	2,35%+CDI	258.000
Total				**258.000**

25. Lucro por ação: A Companhia apresenta a seguir as informações sobre o lucro por ação para os exercícios findos em 30 de junho de 2024 e 30 de junho de 2023. O cálculo básico do resultado por ação é feito através da divisão do lucro líquido do exercício, atribuído aos detentores de ações ordinárias e preferenciais da controladora, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias e preferenciais disponíveis durante o exercício. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e ações utilizados no cálculo dos lucros básico e diluído por ação:

	30/06/2024		30/06/2023	
	Ordinárias	Preferenciais	Ordinárias	Preferenciais
Resultado líquido do período	6.404.167	12.806.621	16.334.096	32.663.824
Média ponderada de ações emitidas	16.016.924	32.029.564	16.016.924	32.029.564
Resultado por ação (básico e diluído)	0,40	0,40	1,02	1,02

Não houve outras transações envolvendo ações ordinárias ou potenciais ações ordinárias entre a data do balanço patrimonial e a data de conclusão destas demonstrações financeiras.

26. Receita líquida de vendas: Abaixo, está apresentada a receita desagregada por região geográfica:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Brasil	320.530.971	383.844.839	321.500.454	383.844.840
Argentina	7.020.973	11.727.150	7.020.973	11.727.150
China	5.787.979	6.269.525	6.074.747	6.691.242
Paraguai	4.978.848	4.703.537	4.978.848	4.703.537
El Salvador	13.215	30.025	315.168.478	336.913.230
Estados Unidos	50.613	–	54.587.073	78.575.685
Guatemala	–	–	45.753.746	47.864.667
Taiwan	–	–	30.860.409	31.508.083
Coreia	–	–	27.772.514	14.408.934
Honduras	–	–	8.002.169	8.125.344
Outros	1.879.817	2.044.778	2.786.919	3.961.956
Devoluções de Vendas	**(2.367.432)**	**(1.570.001)**	**(15.104.491)**	**(12.141.580)**
Impostos sobre Vendas	**(62.951.558)**	**(75.025.886)**	**(62.951.558)**	**(75.025.886)**
Receita Líquida	**274.943.426**	**332.023.967**	**746.450.281**	**841.157.202**

27. Resultado financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Receitas financeiras	**19.704.635**	**26.986.721**	**28.603.669**	**32.265.379**
Rendimentos de aplicação financeira	5.224.324	5.113.747	9.984.549	5.113.747
Atualização sobre créditos tributários	14.524	1.800.603	14.524	1.800.603
Juros ativos	275.567	452.153	751.756	1.425.786
Variação cambial ativa	4.128.811	7.364.058	4.128.811	9.205.577
Ajuste a valor presente	9.259.413	11.188.233	12.922.033	13.651.738
Outras	801.996	1.067.927	801.996	1.067.928
Despesas financeiras	**(14.870.292)**	**(21.265.714)**	**(30.593.860)**	**(36.037.191)**
Juros passivos	(4.947.606)	(8.032.804)	(5.493.516)	(9.592.686)
Variação cambial passiva	(2.560.212)	(4.920.852)	(15.642.766)	(15.664.189)
Variação cambial passiva - derivativos	(2.974.860)	(971.070)	(2.974.860)	(971.070)
Ajuste a valor presente	(3.693.873)	(6.445.559)	(5.788.977)	(8.913.817)
Outras	(693.741)	(895.429)	(693.741)	(895.429)
Resultado financeiro líquido	**4.834.343**	**5.721.007**	**(1.990.191)**	**(3.771.812)**

28. Despesas por natureza e função: A seguir o detalhamento das despesas por natureza e função:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Despesas por função				
Custo dos produtos vendidos	(230.614.900)	(271.359.163)	(632.608.454)	(698.163.799)
Despesas comerciais	(27.432.571)	(29.707.756)	(33.244.602)	(35.871.732)
Despesas administrativas	(39.770.737)	(29.797.284)	(54.540.904)	(46.398.843)
Total	**(297.818.208)**	**(330.864.203)**	**(720.393.960)**	**(780.434.374)**
Despesas por natureza				
Depreciação e amortização	(10.630.682)	(8.297.962)	(32.705.259)	(29.289.386)
Despesas com pessoal	(74.923.936)	(71.153.797)	(114.443.936)	(110.496.801)
Matérias-primas e materiais consumidos	(152.205.834)	(178.836.851)	(474.456.340)	(528.816.652)
Matriz energética	(18.475.801)	(23.562.796)	(25.508.168)	(29.345.578)
Fretes e comissões	(12.476.550)	(15.362.164)	(13.082.679)	(16.017.685)
Honorários	(5.302.401)	(5.654.400)	(5.302.401)	(5.654.400)
Manutenção	(6.875.265)	(7.614.125)	(19.576.987)	(16.109.938)
Serviços de terceiros	(10.966.982)	(9.166.040)	(14.753.853)	(10.822.767)
Participação de funcionários	(450.000)	(2.913.973)	(450.000)	(2.913.973)
Outras	(5.510.757)	(8.302.095)	(20.114.337)	(30.967.194)
Total	**(297.818.208)**	**(330.864.203)**	**(720.393.960)**	**(780.434.374)**

29. Informações por segmento de negócio: A Companhia atua somente no segmento industrial têxtil conforme descrito na Nota Explicativa 01 - Contexto operacional, no mercado nacional e internacional. O segmento de atuação de sua controlada é o mesmo que o da Companhia.

30. Outras receitas líquidas:

	Controladora		Consolidado	
	30/06/2024	30/06/2023	30/06/2024	30/06/2023
Outras Receitas				
Incentivo Fiscal ICMS *(a)*	8.692.811	10.608.602	8.692.811	10.608.602
Receita com alienação de imobilizado	320.464	597.970	320.464	597.970
Recuperação de Tributos	–	181.272	–	181.272
Descontos Obtidos	–	–	3.721.538	2.387.175
Ressarcimentos por qualidade	–	–	1.446.251	1.323.480
Reversão de provisão laboral	–	–	482.717	11.204.497
Dividendos recebidos	–	–	–	586.733
Outras receitas	306.138	1.072.841	2.347.686	3.836.808
Total	**9.319.413**	**12.460.685**	**17.011.467**	**30.139.803**
Outras Despesas				
Custo de alienação com imobilizado	(141.665)	(226.190)	(337.334)	(4.568.803)
ICMS	(615.880)	(801.648)	(615.880)	(801.648)
PIS s/Outras Receitas	(162.198)	(86.038)	(162.198)	(86.038)
COFINS s/Outras Receitas	(849.152)	(523.221)	(849.152)	(523.221)
IRF s/remessas Exterior	(352.722)	(325.758)	(352.722)	(325.758)
Outras despesas	(54.156)	(189.181)	(275.112)	(195.642)
Total	**(2.175.773)**	**(2.152.037)**	**(2.592.398)**	**(6.501.111)**
Resultado Líquido	**7.143.640**	**10.308.648**	**14.419.069**	**23.638.692**

a. Incentivo fiscal de ICMS - Crédito presumido: De acordo com o Decreto (RS) 49.700/12, a Companhia registrou em suas Demonstrações financeiras anuais, na conta de Outras Receitas Operacionais, incentivos fiscais decorrentes de crédito presumido de ICMS. Tal crédito presumido é apurado sobre as vendas de produtos a outros estados, de forma que o recolhimento de ICMS não seja inferior a 3,5% da Receita Bruta. A partir de janeiro de 2024 começa a vigorar a Lei 14.789/23, que altera as regras de tributação de incentivos fiscais para investimentos concedidos por estados no ICMS que estabelece critérios para o abatimento de valores dos benefícios no ICMS da base de cálculo de tributos federais. Mudando a sistemática e considerando que somente poderá ser abatido o valor dos incentivos fiscais que forem usados para investimentos, e não despesas de custeio. Diante dessa publicação, a Companhia constituiu a Reserva de subvenção para investimentos, somente com os valores de crédito presumido de julho a dezembro de 2023. **31. Impacto da Calamidade no Rio Grande do Sul:** Em maio de 2024, o estado do Rio Grande do Sul foi atingido por uma calamidade climática, com enchentes, alagamentos e deslizamentos de terra, resultando em graves impactos à infraestrutura, à economia local e à vida dos cidadãos. A Companhia, com operações significativas na região, foi diretamente afetada por esse evento. A unidade de tecidos da Pettenati localizada às margens da BR 116, S/N, Km 173, distrito de Vila Cristina, Caxias do Sul, teve a interrupção temporária das atividades em 02 de maio, retornando parcial e gradativamente as operações após o dia 20 de maio, atingindo a estabilidade de produção em 01 de junho. Os gastos com a retomada da operação relativos à manutenção, limpeza e reparação de danos foi estimado em R$ 2.926.208 e a perda de estoques de matérias-primas e produtos acabados foi de R$ 1.502.041. Além disso, as despesas estimadas com o período da parada de produção somaram o equivalente a R$ 2.411.388, incluindo despesas de pessoal e demais despesas e custos fixos. Desta forma, o impacto financeiro estimado totalizou R$ 6.839.637. Em resposta à calamidade, a empresa adotou diversas medidas para mitigar os impactos e garantir a continuidade dos negócios: • Ativação do plano de contingência, com realocação de recursos para áreas menos afetadas; • Reparos emergenciais e reconstrução das instalações danificadas; • Parcerias com fornecedores alternativos para minimizar a interrupção na cadeia de suprimentos; • Implementação de medidas de suporte aos colaboradores e às comunidades afetadas, incluindo doações e apoio logístico. A administração permanece comprometida em garantir a resiliência da empresa diante de eventos adversos e em apoiar a recuperação da comunidade local. **32. Eventos Subsequentes:** (a) Contratação de empréstimo: No dia 08 de julho de 2024, a Companhia celebrou um contrato de empréstimo com o Banco Santander no valor de R$ 50.000.000,00 (cinquenta milhões de reais). A operação aprovada foi analisada pela área socioambiental do Banco Santander e incluída com enquadramento de "Selo Verde", considerando a compra de fios de algodão certificado com rastreabilidade comprovada através da plataforma *Better Cotton* para a produção dos tecidos da Pettenati. Condições do empréstimo: • Modalidade da operação: 4131/FRN + *Full Swap* para reais; • Taxa de juros: 100% do CDI acrescida de 1,87% a.a.; • Prazo da operação: prazo total de 6 anos (72 meses) com carência de 12 meses de principal e fluxo de pagamento trimestral. O referido empréstimo será reconhecido nas demonstrações financeiras do próximo exercício social, encerrado em 30 de junho de 2025. A Companhia estima que os recursos provenientes do empréstimo contribuirão significativamente para a manutenção das operações e cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e investimentos. (b) Emissão de debêntures: Em 11 de julho de 2024, em reunião do Conselho de Administração, foi autorizada a 1ª (primeira) emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em série única, no montante de R$ 100.000.000 (cem milhões de reais), com prazo de vencimento de 6 anos. A operação foi certificada como "Selo Verde", e contou com parecer *Second Party Opnion* (SPO) da certificadora *Bureau Veritas* devido a sua destinação para o reembolso de despesas incorridos pela Companhia relacionados às categorias "Economia Circular" e "Gestão Ambientalmente Sustentável de Recursos Naturais e Uso da Terra", considerando a compra de algodão certificado com práticas ESG e de poliéster reciclado, conforme definidos pelas diretrizes do *Green Bond Principles* ("GBP") de 2021, conforme emitidas e atualizadas pela *International Capital Market Association* ("ICMA") de tempos em tempos ("Projetos Elegíveis"). Condições da debênture: • Modalidade da operação: 1ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações; • Taxa de juros: 100% da taxa DI acrescida de 1,55% a.a.. • Prazo da operação: prazo total de 6 anos (72 meses) sem carência, e fluxo de pagamento semestral. O referido empréstimo será reconhecido nas demonstrações financeiras do próximo exercício social, encerrado em 30 de junho de 2025. A Companhia estima que os recursos provenientes do empréstimo contribuirão significativamente para a manutenção das operações e cumprimento das obrigações financeiras de curto prazo e investimentos.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Carla Francisca Pettenati - Presidente
Cláudio José Rossi - Vice-presidente
Ana Maria Gati - Conselheira

DIRETORIA

Otávio Ricardo Pettenati
Diretor Presidente
Diretor de Relações com Investidores

Carla Francisca Pettenati - Diretora Comercial
Fernanda Maria Pettenati - Diretora de Marketing
Roberta Daniela Pettenati - Diretora de RH e Compliance
Marciano Schorr - Diretor de Controladoria e Finanças

CONTADOR

Eduardo Pastori
CRC: SC-029116/O-1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Administradores e acionistas da Pettenati S.A. - Indústria Têxtil - Caxias do Sul - RS. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Pettenati S.A. - Indústria Têxtil (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Pettenati S.A. - Indústria Têxtil em 30 de junho de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Principais assuntos de auditoria:** Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. **Reconhecimento de receita:** Veja as Notas 7.2 e 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** A Companhia reconhece receita de venda de produtos, principalmente de tecidos e confecções. A receita é reconhecida quando os produtos são entregues e aceitos pelos clientes em suas instalações ou quando retirados por transportadores contratados pelos clientes. O reconhecimento da receita, em função de sua natureza e relevância qualitativa e quantitativa, é assunto de suma importância para o entendimento por parte dos usuários previstos nas demonstrações financeiras. Em função disso, do volume de vendas ocorridas no final do exercício, do prazo de entrega dos produtos, bem como o risco de as receitas não serem registradas no momento da transferência do controle, consideramos esse assunto como significativo em nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Entendimento dos fluxos e processos de vendas, testes do desenho e implementação do controle de reconhecimento de receita em especial aqueles relacionados com a determinação do momento em que a Companhia transfere o controle dos produtos vendidos para a contraparte, notadamente no período de corte; • Para uma amostra de transações de venda da Companhia inspecionamos a documentação que evidencia a ocorrência da transação de venda, a liquidação financeira ou a documentação de entrega dos produtos vendidos que suporta o momento adequado do reconhecimento da receita; e • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas aplicáveis e se consideram todas as informações relevantes. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024. **Precisão e valorização dos estoques:** Veja as Notas 7.4 e 11 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. **Principais assuntos de auditoria:** Os estoques da Companhia são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O critério de valorização dos estoques é baseado no cálculo do custo médio, no qual inclui parte dos gastos gerais de fabricação, alocados com base na capacidade normal de operação. As perdas com a realização de estoques são reconhecidas para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos sempre que o valor de realização for menor que o custo médio dos estoques. Em razão do risco de erro material associado à precisão e valorização dos estoques e devido à relevância dos valores envolvidos, ao volume de transações e quantidades de itens em estoque e à extensão dos esforços de auditoria necessários para tratar esse assunto, consideramos esse assunto como relevante para nossa auditoria. **Como auditoria endereçou esse assunto:** Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: • Acompanhamento dos inventários físicos gerais efetuados pela Companhia no encerramento do exercício, atentando para os controles aplicados no processo para concluirmos sobre a integridade e precisão das contagens efetuadas; • Procedimentos de auditoria sobre as contagens físicas por amostragem e confrontação com os registros ao final dos procedimentos de inventário executados para avaliar se os lançamentos de ajustes identificados nos registros auxiliares de estoques e registros contábeis da Companhia foram efetuados; • Em base amostral, conferimos os cálculos matemáticos para a apuração dos custos médios de produção e testamos se os estoques estão registrados por seus valores realizáveis líquidos; e • Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão de acordo com as normas aplicáveis e se consideram todas as informações relevantes. No decorrer da nossa auditoria identificamos ajustes que afetariam a valorização e a divulgação dos estoques, os quais não foram registrados e divulgados pela Companhia, por terem sido consideramos imateriais. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável o saldo dos estoques, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto, referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024. **Outros assuntos - Demonstrações do valor adicionado:** As demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 30 de junho de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto. **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório dos auditores:** A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório. Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito. **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. - Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos. Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com os requisitos éticos pertinentes, de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as ações tomadas para eliminar as ameaças ou as salvaguardas aplicadas. Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

KPMG

Porto Alegre, 17 de setembro de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC SP-014428/F-7

Luis Claudio de Oliveira Guerreiro
Contador - CRC-RJ 093679/O-1

EDITAIS TÊM ESPAÇO RESERVADO

LIGUE
54 3218.1234

Pioneiro

RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100

Assinado de forma digital por RBS ZERO HORA EDITORA JORNALISTICA S A:92821701000100
Dados: 2024.09.18 18:46:01 -03'00'